



Construção

A Estória do Trabalho que virou Escola
contada pela Escrita de quem faz História

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Trabalho e Emprego
Luiz Marinho

Secretário de Políticas Públicas de Emprego - SPPE
Remígio Todeschini

Diretor do Departamento de Qualificação - DEQ
Antonio Almerico Biondi Lima

Coordenadora-Geral de Qualificação - CGQUA
Tatiana Scalco Silveira

Coordenador-Geral de Certificação e Orientação Profissional - CGCOP
Marcelo Álvares de Sousa

Coordenador-Geral de Empreendedorismo Juvenil
Misael Goyos de Oliveira

© copyright 2006 – Ministério do Trabalho e Emprego

Secretaria de Políticas Públicas de Emprego – SPPE

Departamento de Qualificação – DEQ
Esplanada dos Ministérios, Bloco F, 3º andar, Edifício Sede, Sala 306.
CEP 70059-900 – Brasília – DF
Telefones: (0XX61) 3317-6239 / 3317-6004
Fax.: (0XX61)3224-7593
E-mail: qualificacao@mte.org.br

Tiragem: 1.000 exemplares

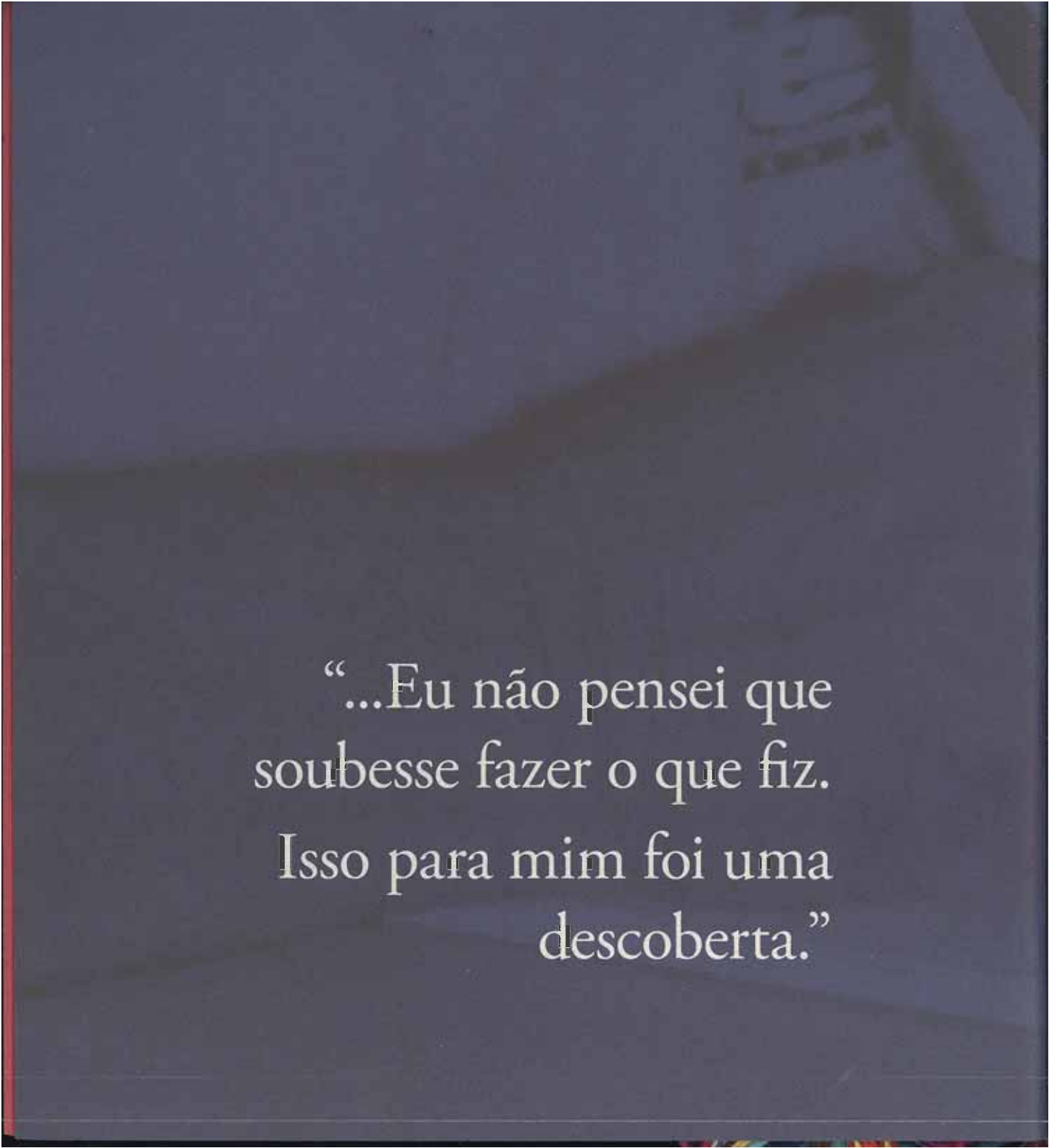
Obs.: Os textos não refletem necessariamente a posição do Ministério do Trabalho e Emprego

Construção

A Estória do Trabalho que virou Escola
contada pela Escrita de quem faz História



João Pessoa
2006



“...Eu não pensei que
soubesse fazer o que fiz.
Isso para mim foi uma
descoberta.”

Índice

Direito e Cidadania 14

Escola 15

Cultura 22

Literatura 34

Gênero 42

Amor 46

Família 54

Política 68

Identidade 56

Violência 74

Moradia 62

Saúde 76

Pátria 66

Trabalho e Desemprego 80

Salário 88

Tecnologia 92

A Zona Rural 94

Lazer 106

Sonhos 116

Prefácio

Construção é a expressão do cotidiano das salas de aula do Projeto Escola Zé Peão . É uma obra que especifica, de uma maneira quase poética, a integração arte/conhecimento/vida/experiência daqueles que o construíram enquanto um trabalho coletivo. Realizado a muitas mãos, à partir das discussões temáticas promovidas pelos educadores e educandos que vivenciaram o processo pedagógico no Projeto Escola Zé Peão, constitui-se num fragmento do já longo percurso de 15 anos de atuação dessa iniciativa nos canteiros de obra da Construção Civil.

Construção é livro, mesmo que tenha um formato não usual. Construção é práxis; mas é livro antes de tudo, porque reúne o fazer/pensar/sentir dos alunos/operários da construção civil. Construção revela o fascínio desses aluno/operário ao descobrirem-se competentes para comunicarem suas emoções de um forma que até então lhes parecia impossível ou pelo menos não comum: pela arte e pela escrita. Construção é inovação, é novidade é singularidade; especialmente porque não é um livro daqueles que se está acostumado a ter nas mãos. Ele expressa o diferente e ao mesmo tempo o comum dos trabalhadores da construção civil, revelando-nos a sua condição de humanos, de cidadãos, de pessoas que buscaram/buscam a construção da sua própria cidadania.

Construção dá a impressão do inacabado, do inconcluso, do fora da estética do livro comum. Esse, porém é seu diferencial, pois, não é prática cotidiana do aluno de Educação de Jovens e Adultos escrever livros. E, talvez seja exatamente aí que resida a sua inovação; abrir um espaço para a possibilidade de sua reprodução nas salas de aula de EJA. O desejável é que você leitor faça uso dessa obra; e que, sobretudo, ela seja um estímulo para o ato de escrever, de ler e sonhar. Mas, os textos que o ilustram e que contam dos pensamentos, desejos e do entendimento da vida cotidiana dos operários/ alunos, são para serem lidos e interpretados criticamente; reconstruídos a partir do pensar, do fazer e do sentir daqueles que daqui para frente se apropriarem dos saberes que são por ele mobilizados.

Construção é, por fim, uma aposta na criatividade e na originalidade como características fundamentais da Educação de Jovens e Adultos, enquanto uma atividade mesma da Educação Popular. Por isso, a sua iniciativa merece ser replicada em cada sala de aula de EJA brasileira. Para tanto, basta que professores e alunos construam os seus textos baseando-se sempre nas coisas e no universo das experiências vividas e na execução de um currículo pleno de significado para a vida daqueles que fazem da escola um meio de atingir o conhecimento e sua transcendência.

Maria José Nascimento Moura Araújo
Equipe de Coordenação Pedagógica do Projeto

Apresentação

Eis aqui, cuidadosamente colhida ao longo de dez anos de sonho e suor, a visão de mundo – poética e crítica – dos alunos-operários da Escola Zé Peão.

Eis aqui o “duro, impuro labor: construir-se”. O desejo de ser. A sólida concretagem rabiscada, às avessas, trêmula nos tateios das descobertas, espelhadas ainda, mas nem por isso vazia de emoção e de desejos.

Construção é uma mostra do vasto material (textos, pinturas e modelagens) que compõe o arquivo da Escola Zé Peão. Um projeto voltado para a educação de operários da construção civil de João Pessoa, Paraíba.

Esse material não se resume apenas a uma fonte de dados imprescindível à reconstrução da história do Projeto, mas é, sobretudo, a arqueologia das histórias de vida dos alunos-operários, perdidos no ir e vir de suas buscas e na insana labuta no canteiro de obras.

Impossível aproximar-se da Escola Zé Peão sem sentir-se atraído, enredado pela determinação e pelo desejo de fazer educação pensada enquanto sonho de beleza. Como ensina Rubem Alves: “os sonhos de beleza têm o poder de transformar indivíduos isolados num povo”.

Foi assim – e por acreditar que o sonho está na origem da criação, entendida como mudança – que participei do Projeto Zé Peão, introduzindo Oficinas de

Arte nos canteiros de obras como parte do processo de alfabetização. Essa experiência me confirmou que a Arte e a Educação caminham juntas também na educação de adultos.

Foi com satisfação que recebi o convite da Coordenação do Projeto para organizar e editar os textos que constituem este livro. Esta foi uma tarefa realizada conjuntamente com a Professora Graça Freire que com sua sensibilidade captou e se deixou envolver pela proposta, tornando-se fundamental na concretização do trabalho.

O leitor, certamente, perceberá a força e a importância do trabalho de equipe da Escola Zé Peão, cujos frutos são mostrados neste livro. Na verdade, somos todos devedores da criação dos alunos.

Construção não é apenas o registro de textos e ilustrações em aulas, mas também um material pedagógico de leitura e apreciação artística de grande valia na educação de adultos, uma vez que fala daquilo que toca aos trabalhadores na linguagem que eles entendem. Essa é a grande originalidade de *Construção*.

Maria dos Mares
Educadora – Artista Plástica



João

Orides Fontela*, 1940 – Teia

I
De barro
O operário
e a casa
(de barro
o nome
e a obra).

II
O pássaro-operário
madruga:
construir a
casa
construir
o canto
ganhar-construir-
o dia

III
O pássaro
faz o seu
trabalho
e o trabalho faz
o pássaro

IV
O duro
impuro
labor: construir-se.

V
O canto é anterior
ao pássaro.
a casa é anterior
ao barro
o nome é anterior
à vida.



João Pessoa, 4 de maio de 1992.

Saudades.

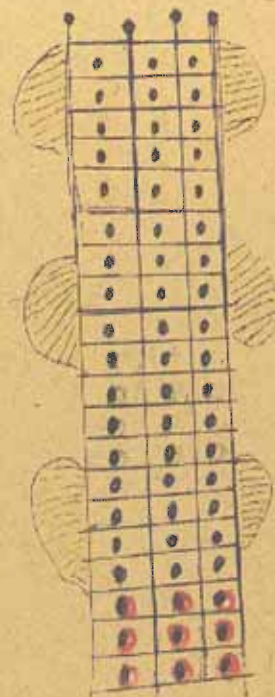
Fátima, escrevo-lhe esta para dar-lhe minhas notícias e ao mesmo tempo saber as suas.

Fátima, estou trabalhando como sempre, mas o que estou gostando mesmo é da Escola Zé Peão, porque já que apareceu esta oportunidade, vou aproveitar.

O que você acha?

Finalizo desejando saúde para você e para todos.

Ass: José



Bessa, 4 de maio de 1992.

Carlos, eu estou estudando na Escola Zé Peão. Estou gostando muito do que estou aprendendo. Eu já escrevo coisas que eu não sabia e agora eu já escrevo o meu nome e mais coisas, etc.

O momento mais feliz da minha vida foi estudar, porque quem não sabe de nada é um parasita na vida.

Eu não acredito em uma pessoa que não conheça o A, B, T, S, O.

Ass: Antônio





Direito e Cidadania



Escola

Nós somos do canteiro PLANC e estamos na Escola Zé Peão desde fevereiro de 1992.

Entendemos que a Escola é importante para nós trabalhadores da construção civil, porque nos dá mais conhecimentos. Antes não tivemos essa oportunidade, porque nos foi negada pelos nossos governantes.

Estudamos de segunda à quinta: linguagem e matemática. Em linguagem estamos lendo um livro: *Vidas Secas*. Trata-se da vida do sertanejo que vive fugindo da seca, procurando um lugar melhor. O livro é importante, porque nós também passamos por isso. Além da leitura, corrigimos nossos textos e aprendemos a escrever mais correto.

Em matemática aprendemos as quatro operações: adição, subtração, multiplicação e divisão. Além disso, estamos aprendendo a calcular áreas.

A Escola também oferece a oportunidade da gente ir ao cinema, teatro e assistir vídeo.

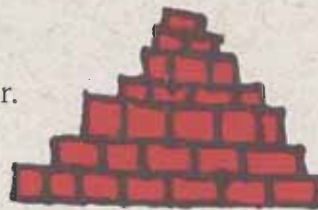





A escola é um lugar onde aprendemos diversos tipos de conhecimento na nossa vida. Na escola adquirimos cultura, consciência, educação e condições de nos tornarmos verdadeiros cidadãos.

A escola é o lugar onde aprendemos a ler e a escrever. Nela aprendemos português, matemática, história, geografia e muitas outras ciências.

A escola é o nosso segundo lar. Sem ela não aprenderemos a descobrir o desconhecido. Ela nos ajuda a compreender o mundo em que vivemos e nos dá, também, o direito de sonhar com um futuro melhor.




A escola necessita de mais atenção por parte das autoridades competentes, já que ela não é apenas uma casa com carteiras, quadros, professores e



alunos.

Ela é muito mais que isso. Ela é o desenvolvimento do saber. Ela é o mundo.



Porque o mundo é uma escola.

A Escola que nós estudamos é legal. Aprendemos a respeitar o próximo e a tratar bem as pessoas que gostam da gente. Devemos isso a nossa professora que nos ensina a ser gente.



Quando nós éramos pequenos não tivemos chance de estudar, agora que a gente tem essa oportunidade de estar na escola, devemos aproveitar e tentar aprender mais e mais. Outra coisa boa é que a professora nos ensina muito bem. Ela é legal, simpática e gentil. A professora é uma pessoa doce, que não tem orgulho com a gente; é maravilhosa.



Eu, Sílvio, estou gostando muito do ensinamento da Escola. Só faz pouco tempo que estou estudando aqui, mas já gosto bastante da turma e da professora, que é muito boa.



A escola é uma coisa muito importante.
É na escola que todos aprendem a ler,
a escrever e a respeitar uns aos outros.
É com ela que as pessoas conseguem
melhorias quando crescem, por isso devemos
estar sempre estudando e pensando no futuro.
Quanto mais a gente sente vontade de estudar mais
aprendemos coisas boas. Quando a professora é boa,
aí, tudo dá certo.

Eu gosto muito de estudar com a minha
professora. Ela ensina bem. A nossa escola é bonita,
a professora também. Eu não deixo de estudar com
ela, porque essa escola é muito importante para nós.

Olha professora, o estudo é importante demais;
porque se chega material, a gente tem que conferir.
Se a gente não souber, vai ser enrolado.



Descrição da Sala de Aula

Nossa sala de aula não é das melhores, mas temos dezoito alunos. As paredes de tábua, nossa estante de livro e um caixote de tábua.

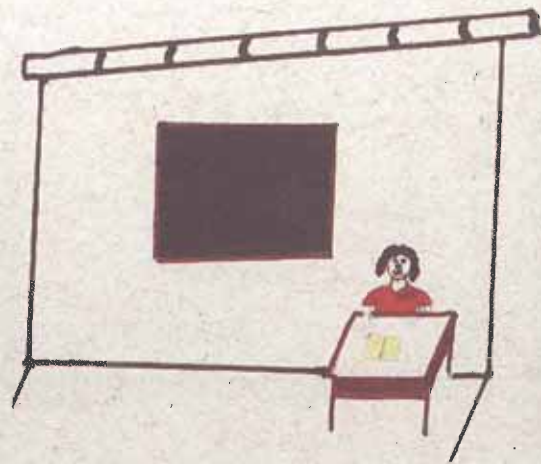
Por fora só tem resto de tábua, resto de ferro e prego velho.

Gosto de ir para a escola de segunda à sexta. Mesmo estando moído de cansaço, não perco a aula, pois aprender é um dever e uma obrigação.

A minha sala de aula é aberta e passa muito vento, mas não importa; o que vale é a gente aprender a ler e a escrever.

A minha sala de aula tem dezesseis alunos.

A minha Escola é boa e organizada. Por dentro é bonita, limpa e é quase normal. Ela tem dezessete alunos.





Eu gosto da minha
Escola, mas às vezes estou
muito cansado.

Gostaria de estudar
numa sala de aula de
primeira qualidade.

Com cerâmica e as cadeiras novas; paredes com
acabamento; só de uma série; e bem iluminada.

Nossa sala de aula não é de boa qualidade. Somos
dezoito alunos – que é um número bom para uma
classe – mas sofremos dificuldades em muitos
sentidos, porque não temos uma classe fechada,
com paredes rebocadas, com janelas. Não temos um
filtro para beber água; não temos banheiro nem piso
e também nem um armário suficiente para guardar
nossos livros, como também não temos uma mesa
de boa qualidade, etc.

Nós só nos orgulhamos de nossa professora,
porque é uma pessoa muito especial.

Nossa sala de aula não é de boa qualidade. Somos dezoito alunos – que é um número bom para uma classe – mas sofremos dificuldades em muitos sentidos, porque não temos uma classe fechada, com paredes rebocadas, com janelas. Não temos um filtro para beber água; não temos banheiro nem piso e também nem um armário suficiente para guardar nossos livros, como também não temos uma mesa de boa qualidade, etc.

Nós só nos orgulhamos de nossa professora, porque é uma pessoa muito especial.

Aula

A aula na vida da gente é muito importante, porque dá a oportunidade para a pessoa subir na vida; ser alguém um dia. Serve para a gente aprender ler e escrever e completar frases.



O desenho representa o Projeto Escola Zé Peão. Acima tem o desenho do carro, da parede, e uma colher de pedreiro, que é a construção civil.



Folclore

Quem acredita em lenda?



Um dia eu vinha andando e de repente me encontrei com a comadre Fulozinha – ela era uma menina muito bonita e pequena e morava na mata.

Meu tio encontrou-a na mata, e ela deu uma bela coça no cachorro. Ele ouviu dizer que existe na mata muito preá e tatu. Todos os animais da mata têm medo de comadre Fulozinha.

Meu amigo João disse que não acreditava nela, só que, quando ele foi caçar, encontrou com ela e pediu que lhe ajudasse, por ela ser poderosa e a rainha dos caçadores. Ela não o ajudou, e ele não pegou nenhuma caça.

Esta é uma lição para quem não acredita na comadre Fulozinha.



O Pau de Sebo



O Pau de Sebo é uma brincadeira que diverte as pessoas que gostam de se divertir. E é como a nossa vida. Vivemos de ilusão no pau de sebo da vida, tentando subir e sem conseguir. Quem sabe a gente chega lá?



O São João

Vou falar sobre o São João. O São João é muito bom para todos os nordestinos, porque tem muitas festas animadas, com muita fartura de milho verde e muita coisa boa.



O São João é muito bem animado de forró. Com sanfona, quadrilha, pamonha, milho assado, etc.

O São João da cidade é diferente da zona rural. Na zona rural o São João tem muita brincadeira e adivinhação para todas as moçadas que gostam de brincar. OK.



O São João é uma festa de tradição onde todos gostam de comemorar junto com a família. Onde se faz festa, forrós, adivinhações, comida de milho, e solta-se fogos, etc.



Hoje em dia o São João mudou muito, porque os forrós são feitos em clubes. Não são como era antes, nas fazendas e nos sítios, que era forró de sanfona, triângulo, pandeiro e zabumba.

Hoje em dia só traz recordações do tempo passado.





Arte

Arte é uma
criatividade onde nós
aprendemos a fazer
alguma coisa.



Arte é o que
a gente sabe
fazer. É botar
na cabeça a
inteligência.

Arte é o pensamento
que a pessoa vai fazer.
É importante, porque
a pessoa vai se desenvolvendo.





Talvez a gente nem pense
que é interessante. Na
verdade, é.
Vai mexendo
no barro
e criando
alguma coisa
e um dia vai ver
que é importante.

Tem muita diferença
trabalhar com este
barro. Na obra
o mestre diz: faça
isso, faça aquilo. Aqui
a pessoa senta e começa a
imaginar.



A arte é uma idéia que quem
faz tem que gostar, e alguém que
vê tem que gostar também.

Sou um artista, porque o trabalho
que faço é bem feito.

Sobre a Arte de Volpi



A arte de
Volpi é uma
arte, porque não
fazemos igual a ele,
mas ele não faz a
nossa arte.



A arte de Volpi é
diferente da
arte da gente.
A dele não corre
risco de vida. A da
gente sim.



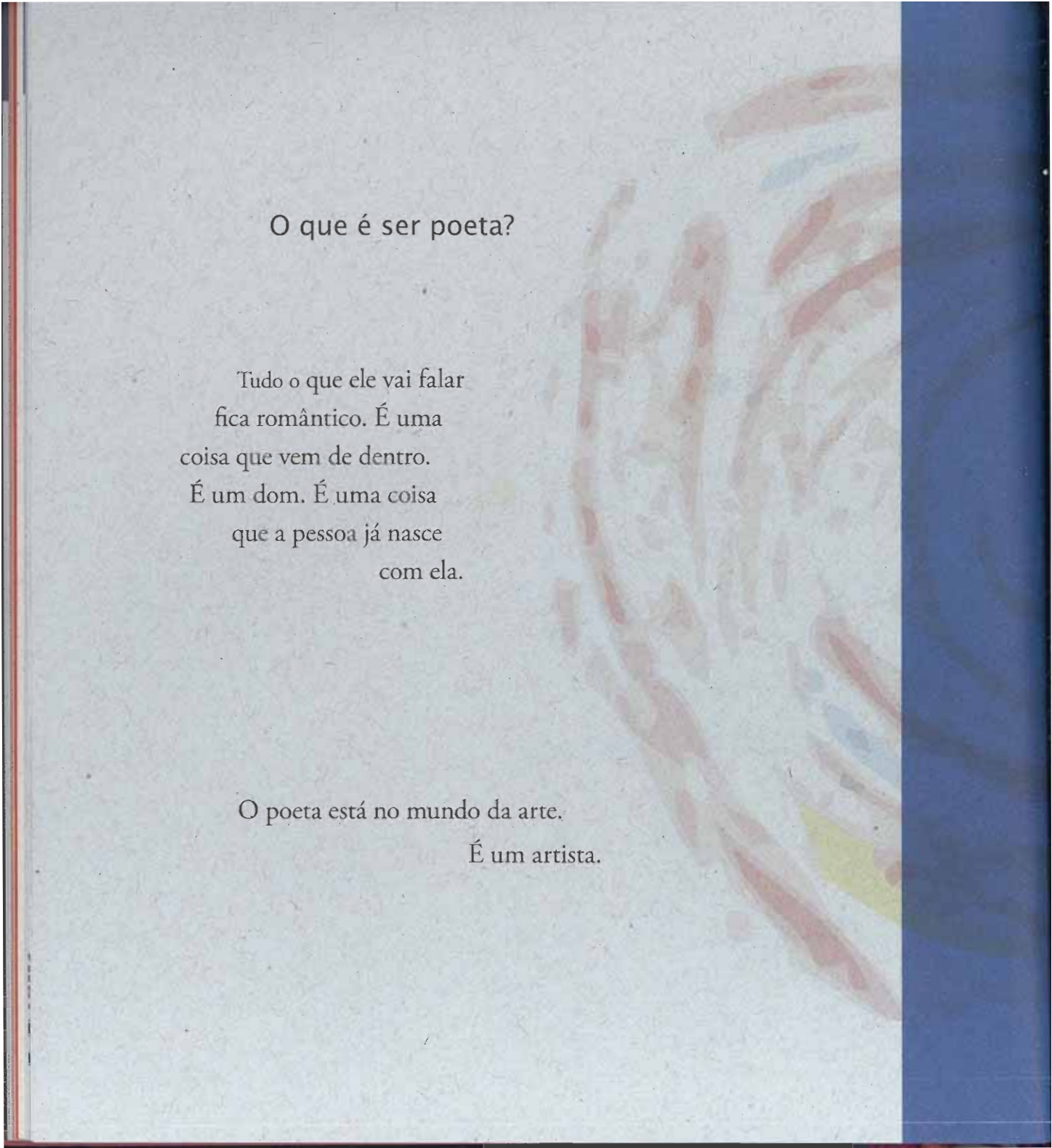
Desenho é coisa
de criança. O
barro é sujo. Nós
trabalhamos com ele o
dia todo, mas se é pra fazer
a gente faz.

Poesia



Estou
ficando
velho
e menino
de novo.

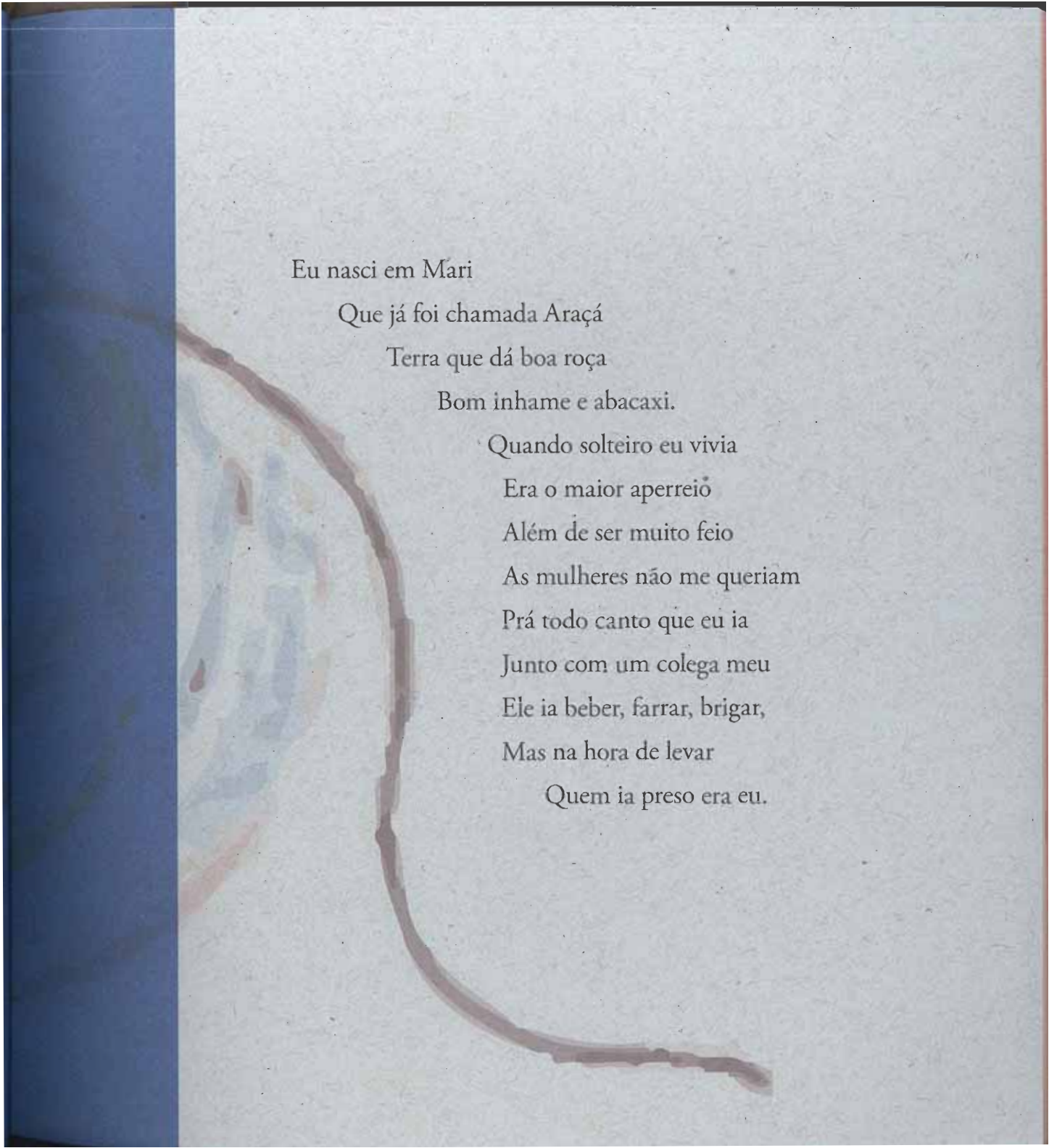
Poesia é arte, é cultura, é alegria.



O que é ser poeta?

Tudo o que ele vai falar
fica romântico. É uma
coisa que vem de dentro.
É um dom. É uma coisa
que a pessoa já nasce
com ela.

O poeta está no mundo da arte.
É um artista.



Eu nasci em Mari

Que já foi chamada Araçá

Terra que dá boa roça

Bom inhame e abacaxi.

Quando solteiro eu vivia

Era o maior aperreio

Além de ser muito feio

As mulheres não me queriam

Prá todo canto que eu ia

Junto com um colega meu

Ele ia beber, farrar, brigar,

Mas na hora de levar

Quem ia preso era eu.

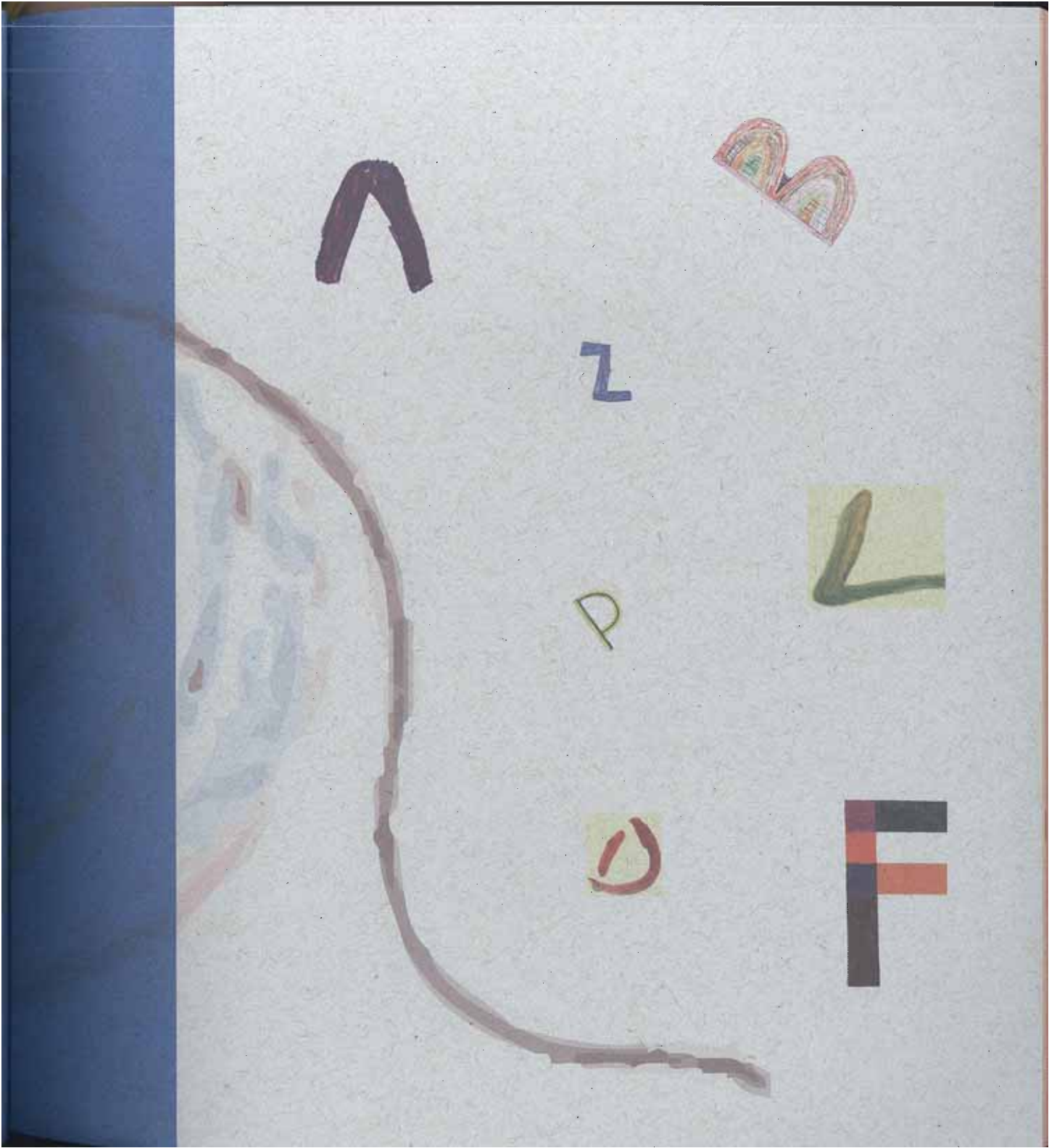


A Escola

Da escola sou aluno
Dos alunos sou amigo
Da professora sou pupilo
Estudo, pois eu preciso
para o presente e futuro
e para entender melhor o mundo.

Sabendo ler e escrever
agora posso dizer: na vida
tenho futuro a tudo
presto atenção, sou aluno
com orgulho do Projeto Zé Peão.





Literatura

Brasil, Portugal, O.S.P.B. Ciências
Rusia, Grécia, Egipto, Roma, Alemanha
Español, Portugal, França, Alemanha
Ingles, Rúsia, Alemanha, Suíça
Francia, Alemanha, Suíça, Inglaterra
História, Geografia, História, O.S.P.B.
Rúsia, França, Alemanha, História
O.S.P.B. Alemanha, Geografia, História
O.S.P.B. Biologia, História, Química
Rúsia, Alemanha, França, Biologia
Alemanha, Espanha, Itália, Portugal
Espanhol, Inglês, França, Alemanha
Inglês, Literatura, Alemanha, Espanha
França, Alemanha, Suíça, Alemanha

Informação e comunicação

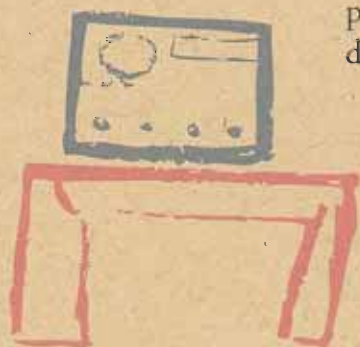
Comunicação é todo trabalhador unido para lutar pelo direito da gente;

É também quando a gente se comunica com alguém sobre coisas importantes;

A comunicação pode ser por carta ou telefone, anúncio no rádio. É a forma de falar alguma coisa para alguém;

A comunicação acontece quando uma pessoa fala algo para outra pessoa;

A comunicação é um meio de se comunicar durante o dia-a-dia na construção civil. Por exemplo: perguntando ao mestre o que faremos durante o dia;



A comunicação é uma coisa importante na nossa vida, porque todos unidos fazemos parte da comunicação. É importante porque ficamos informados das coisas que acontecem nos canteiros.

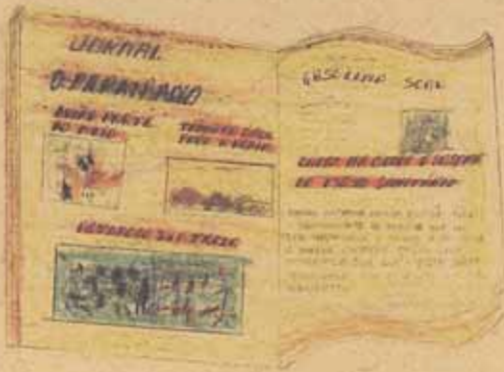
O Livro

O livro é uma coisa muito importante na vida de cada um de nós, porque através do livro a gente começa a conhecer muitas coisas que a gente ainda não tinha visto.

O livro é muito importante em nossas vidas. Com ele nós podemos conhecer lugares e a história dos antepassados.

O livro faz a gente descobrir o mundo em que vivemos. Através da leitura podemos viajar por diversos lugares e aprender cada vez mais; descobrir os sonhos e as realidades que existem neles.

Ler é viajar sobre eles; conhecer o passado e o futuro que neles existe.



O que é um livro?

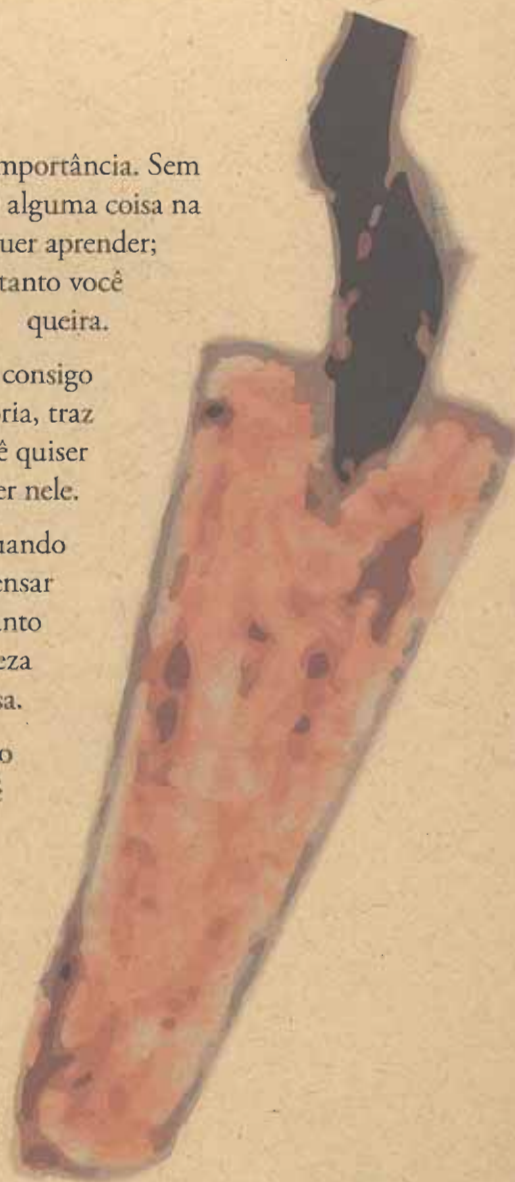
Livro é uma coisa de grande importância. Sem ele jamais poderemos aprender alguma coisa na vida. Ele ensina tudo que você quer aprender; do bom conhecimento ao ruim, tanto você queira.

Adoro escrever, mas não consigo se não souber ler. O livro traz estória, traz poesia, traz tudo aquilo que você quiser ler nele.

Eu adoro ler livros, quando estou sozinho num canto sem pensar em nada, só sentindo o vento, o canto dos passarinhos, olhando a natureza maravilhosa.

Escrever para mim é muito importante, porque escrevendo é que sai a comunicação. Para mim é bom demais, porque eu posso me comunicar por escrito.

Escrever para mim é muito importante, mas eu preciso estudar muito para ver se eu chego numa escrita melhor.





O livro é desenvolvimento pra gente aprender a ler, escrever e ficar sabendo das estórias que têm dentro.

O livro é um meio de comunicação onde aprendemos mais e ficamos mais informados sobre as coisas que não sabemos e aprendemos coisas novas.

A leitura é importante, porque trabalhamos com a mente e a inteligência. Também melhora a minha convivência.

A leitura é importante, porque eu preciso arrumar emprego. Como todos necessitam da leitura, sempre é bom aprender a ler.



Em homenagem ao livro

A festa do Sindicato foi muito elegante. Fiquei muito satisfeito por tudo que aconteceu: a comida, a bebida, o forró, as pessoas importantes que lá estavam participando em homenagem ao livro que vai nos desenvolver cada vez mais.

CONVITE

Amigos e Amigas,

Vou fazer o convite para no dia 20-10-1992, nós irmos para o encerramento das aulas da Escola Zé Peão, às 7 horas da noite, no Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, com a nossa professora Maria José.

Vai muita gente de outros canteiros: professores e alunos.

Nesse dia, espero que nós nos encontremos.



O Jornal

O Jornal é muito importante, porque a gente sabe das notícias que se passam durante o dia inteiro e a noite toda.

A VOZ
da Escola



A Televisão

Através da televisão, nós podemos nos comunicar e receber notícias.

Vendo televisão podemos assistir novelas, missas, jornais e muitos outros.

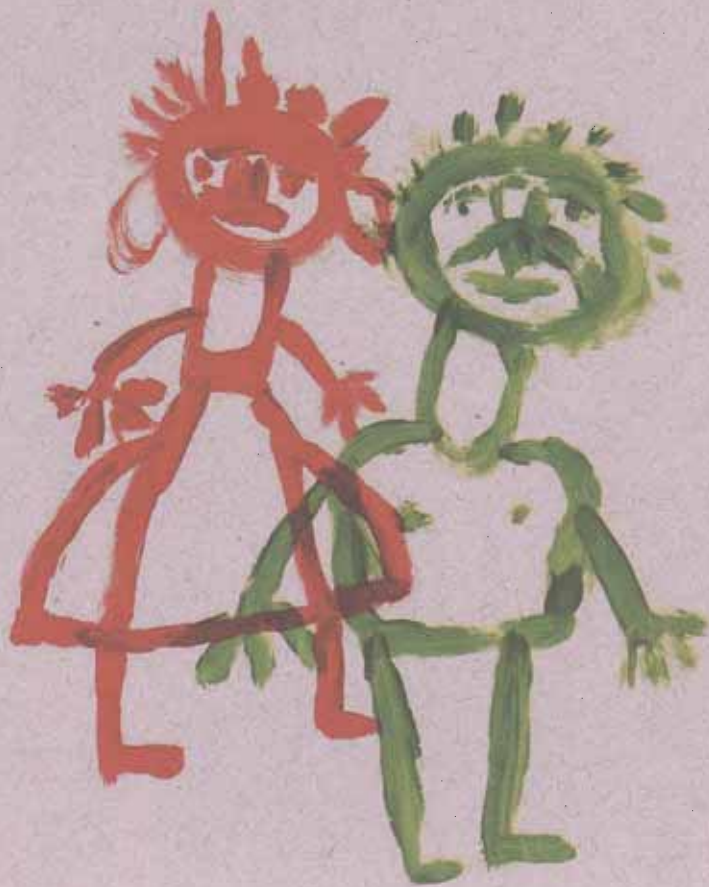
No próximo dia oito de novembro, a nova novela da Globo vai estreiar com o título de Vila Madalena.

Para quem gosta de ajudar crianças carentes, a Rede Globo organiza o programa Criança Esperança onde Renato Aragão convida cantores, atores, atrizes e mágicos para pedir ajuda.

A importância da televisão é que ela nos deixa informados sobre várias coisas, notícias e fatos que acontecem no mundo e também pode oferecer programas para nossos filhos.



Gênero



Antigamente as mulheres quase não trabalhavam fora. Raramente os maridos deixavam elas trabalharem, porque naquela época os homens eram muito duros com as esposas e queriam que elas ficassem em casa, cuidando da casa e dos filhos, enquanto eles trabalhavam para sustentar a família.



Bem, dependendo da profissão, os salários podem ser iguais entre homens e mulheres.

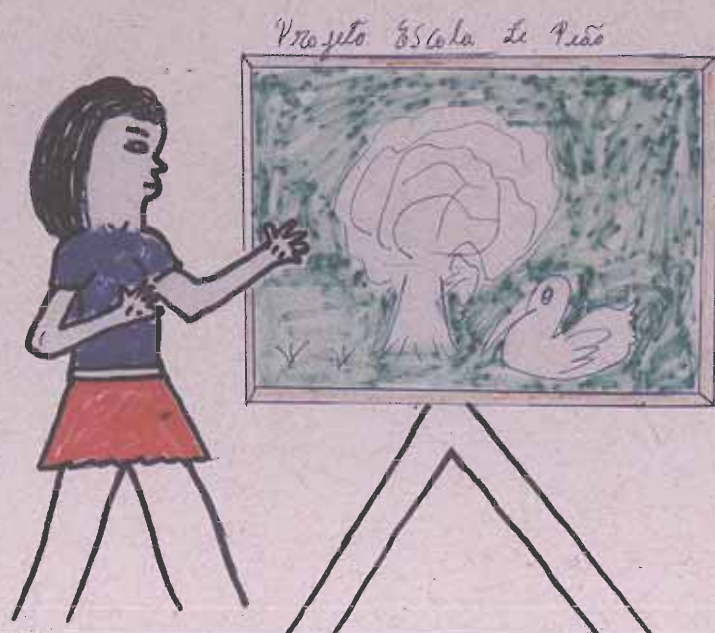
Porque se um homem tiver um emprego de engenheiro civil, e a mulher ocupar esta mesma função, os salários devem ser iguais.



Em muitos casos é mais fácil para a mulher conseguir emprego, porque as mulheres estão em quase todas as funções, e muitas delas os homens não podem ocupar, como por exemplo: fica difícil o homem trabalhar de babá.

Antigamente mulher trabalhava sim, com o consentimento do marido. Trabalhava no sítio, fazendo na vez de homem, pegando pesado na plantação, no interior. Depois vinha a colheita, e a luta continuava. Ganhavam

menos que os homens.



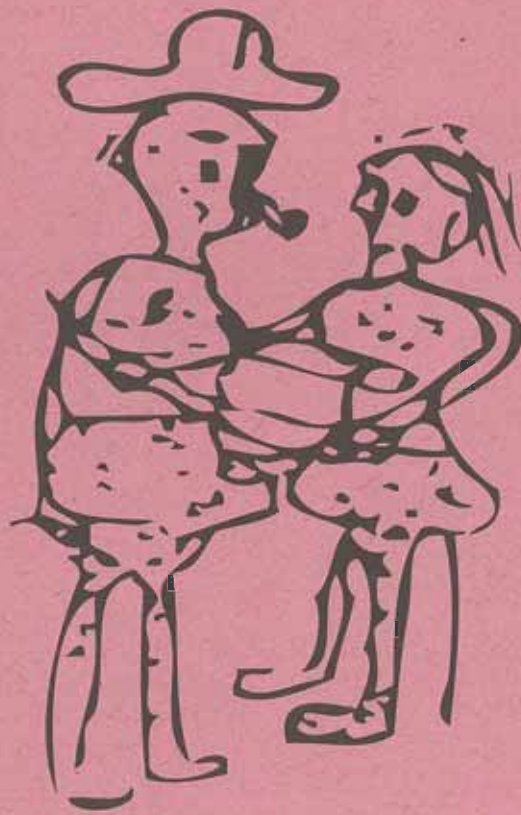


Hoje, o serviço para as mulheres está muito mais fácil, falando sobre a empregada doméstica.

Alguns anos atrás a mulher trabalhava na roça com o marido e os filhos, porque era difícil. Não tinha escola no lugar onde moravam. Por isso, na informática, tinha poucas mulheres no mercado de trabalho. A tecnologia não era muito avançada alguns anos atrás. Hoje em dia, é tudo mais fácil. Todas as mulheres trabalham em construções, em lojas, hospitais, correios, etc.



Amor



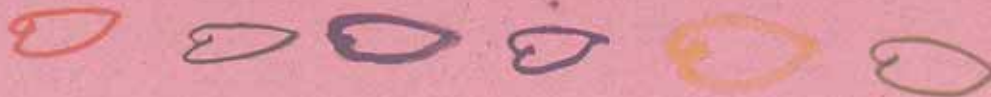
AMOR é trabalho
AMOR é Deus Filho
Amor é Escola
Amor é Filho
Amor é Casa
Amor é Brasil

João Pessoa, 11 de maio de 98.

Saudade, muita saudade de você.
Izabel, como vai você e minha filha
Vanessa?

Olha, eu estou morrendo de
saudades. É por vocês que eu estou
trabalhando para viver e para dizer
que em breve eu vou matar minhas
saudades de vocês com um beijo.

Ass: Antonio





O amor é lindo!

Prá mim, o amor é a coisa mais bonita do momento que eu já curti. Eu vivo sempre com ele ao meu lado: com a minha família e os amigos e, principalmente, com a minha esposa que eu curto bastante todos os momentos que temos.

Um dos momentos que eu quero que nunca se acabe é o amor.



Eu amo a vida!

Eu era criança e gostava de brincar.

Aos doze anos comecei a trabalhar.

Aos dezoito anos comecei a namorar, aí, vi o amor.

Comecei a amar:

Aos trinta e um anos fui me casar.

Hoje, eu amo a minha esposa

Meu filho em primeiro lugar

No dia 10 de novembro

eu vou aniversariar.

O amor é uma coisa muito importante para quem sabe o que é amor. Temos o amor de mãe, de pai, de filho e de esposa, etc. Quem não tem amor não pode ser feliz.

É muito importante falar do amor, porque nos deixa feliz falar de quem amamos.



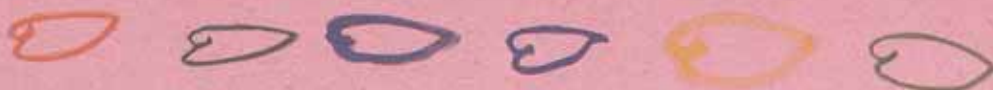
Eu e o Amor

Na minha vida eu penso muito no amor,
Mas as coisas não são como a gente pensa
Porque amar é difícil demais

Hoje eu gosto de uma mulher
E ela diz que gosta de mim
Eu sinto que é verdade
Que ela gosta mesmo de mim

Quando você gosta de uma pessoa
Você sente se ela gosta ou não de você
Nós homens temos um sentimento pelas mulheres
Tem delas que diz que gosta da gente
Mas a gente não deve acreditar

Eu acredito na minha mãe
E na mulher que estou com ela.





Eu e Minha Nega

Hoje eu vim, minha neguinha
Para nosso sonho se realizar
Como os dias eram contados
Eu não podia ultrapassar
Hoje eu vim, minha neguinha
Para em teus braços me acalmar
Vim matar esta saudade
Que estava a me matar
A Escola Zé Peão para mim é um padrão
Junto com a Professora Zezé
Todos os dias nesta sala
Sou o mesmo Zé Peão.

Família





A família é um grupo de pessoas que, geralmente, moram juntas na mesma casa, porém, elas podem também viver longe umas das outras.

A família forma um lar e é constituída pelo pai, mãe, filhos, primos e também por outras pessoas como: marido, mulher, filhos adotivos, etc.

Existem famílias grandes e pequenas. Os parentes por parte de pai são os parentes paternos e os por parte de mãe são os parentes maternos.



Os parentes são pessoas que pertencem a uma mesma família pelo sangue ou por afinidade.



Identidade



João Pessoa, 22 de Junho de 1992.

Antônio Batista

Meu nome é Antônio Alves da Silva.

Eu moro em Alagoinha e estou trabalhando no canteiro da Construtora Grupo 4, no Jardim Luna.

Estudo na Escola Zé Peão, e minha professora é a Adriana. Ela é muito legal e ensina a nossa turma muito bem.

Na Escola, eu adoro a aula de Matemática e também o livro Vidas Secas.

Antônio, para a gente se avistar é meio difícil, só se for em uma oportunidade em que a direção da escola marque um encontro entre os alunos.

Vou finalizando, desejando um ótimo São João para você e a sua família.

Desculpe os erros, é má caligrafia.

Meu nome é Severino.

Moro no interior e vim morar na Capital. Lá no interior eu trabalhava na agricultura, mas vi que não dava e pensei melhor: vou procurar um serviço. Lutei muito, mas consegui. Não é muito bom, mas dá para levar esta vida até eu conseguir outra melhor.

Lá eu estudava, mas não deu para chegar até o fim por causa de vários problemas. Agora chegou uma oportunidade para eu voltar a estudar.

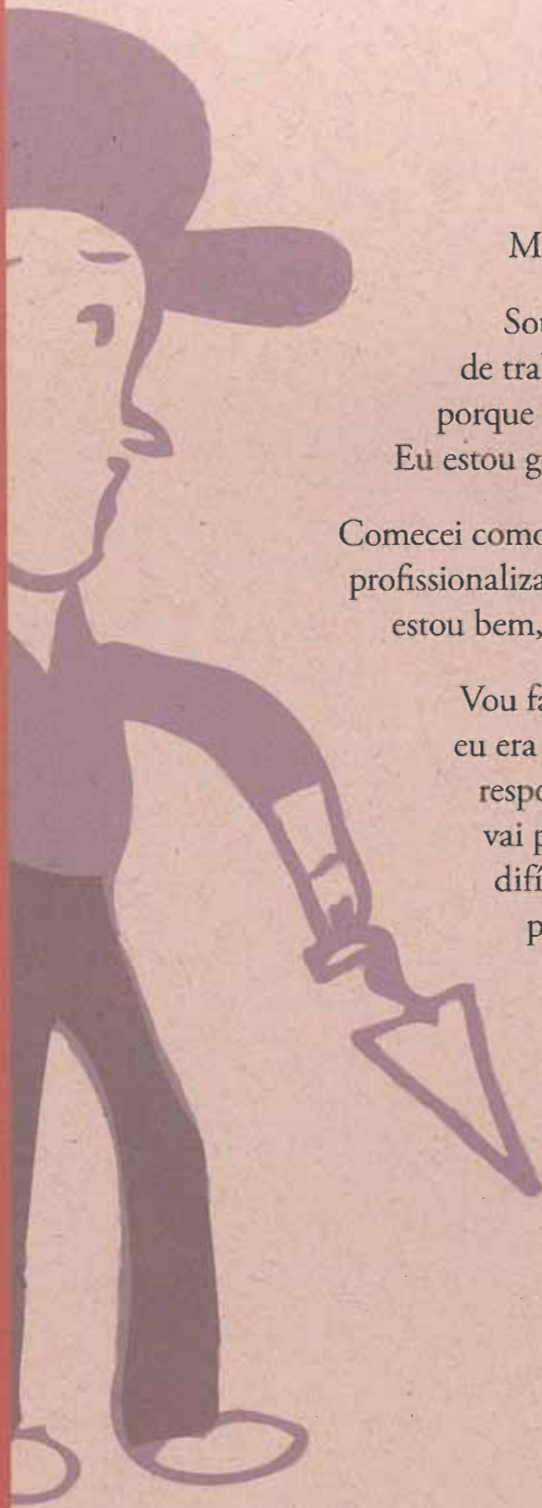
Não sei se vou conseguir participar até o fim, porque posso sair de onde estou trabalhando.

Meu nome é Nildo.

Sou estudante da Escola Zé Peão e trabalho na obra como servente. Não gosto do trabalho e sim do estudo. Sou uma pessoa arrependida, porque deixei de estudar para vir trabalhar e não tive resultado.

Com isso, já que posso trabalhar e estudar, vou aproveitar a oportunidade.

Sou de Pilões e lá não tem trabalho. As pessoas têm que vir para a Capital.



Meu nome é José Cláudio de Souza.

Sou natural de Mari, mas em função de trabalho eu vim para a Capital, porque lá não tem um trabalho adequado. Eu estou gostando, porque aqui eu consegui.

Comecei como ajudante e hoje já estou me profissionalizando. Também já tenho família e estou bem, graças a Deus.

Vou falar do meu passado. Quando eu era jovem, meu pai me deu uma resposta: “meu filho, porque você não vai para escola estudar?” Eu achava difícil aprender a ler. Mas com muita paciência eu consegui aprender algumas coisas e eu sei que o estudo é muito importante para nós todos, porque as pessoas vão desenvolvendo e conhecendo as coisas do Brasil.

O cotidiano do operário

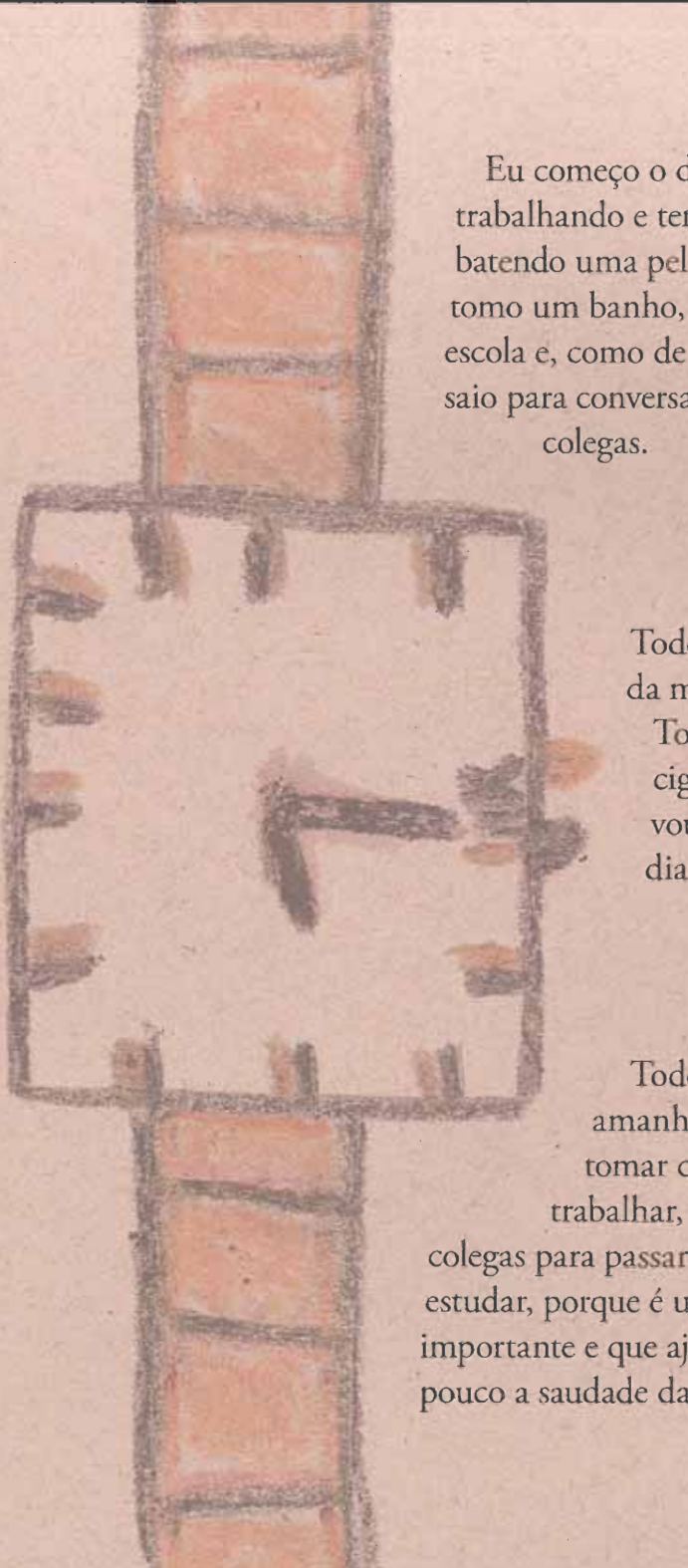
Ao acordar, eu lavo o rosto e tomo banho. Depois de tomar café, acordo a mulher e digo: – até para a semana, já vou viajar.

No trabalho diário eu penso em ganhar mais dinheiro, em melhorar de vida, em ser feliz, na família e em viajar pelo mundo.

Quando volto para casa, levo alegria para minha família, levo presente e pão.

Antes de dormir, converso com minha mulher sobre o amor, o romantismo, sobre economia, salário e sobre nossos filhos.





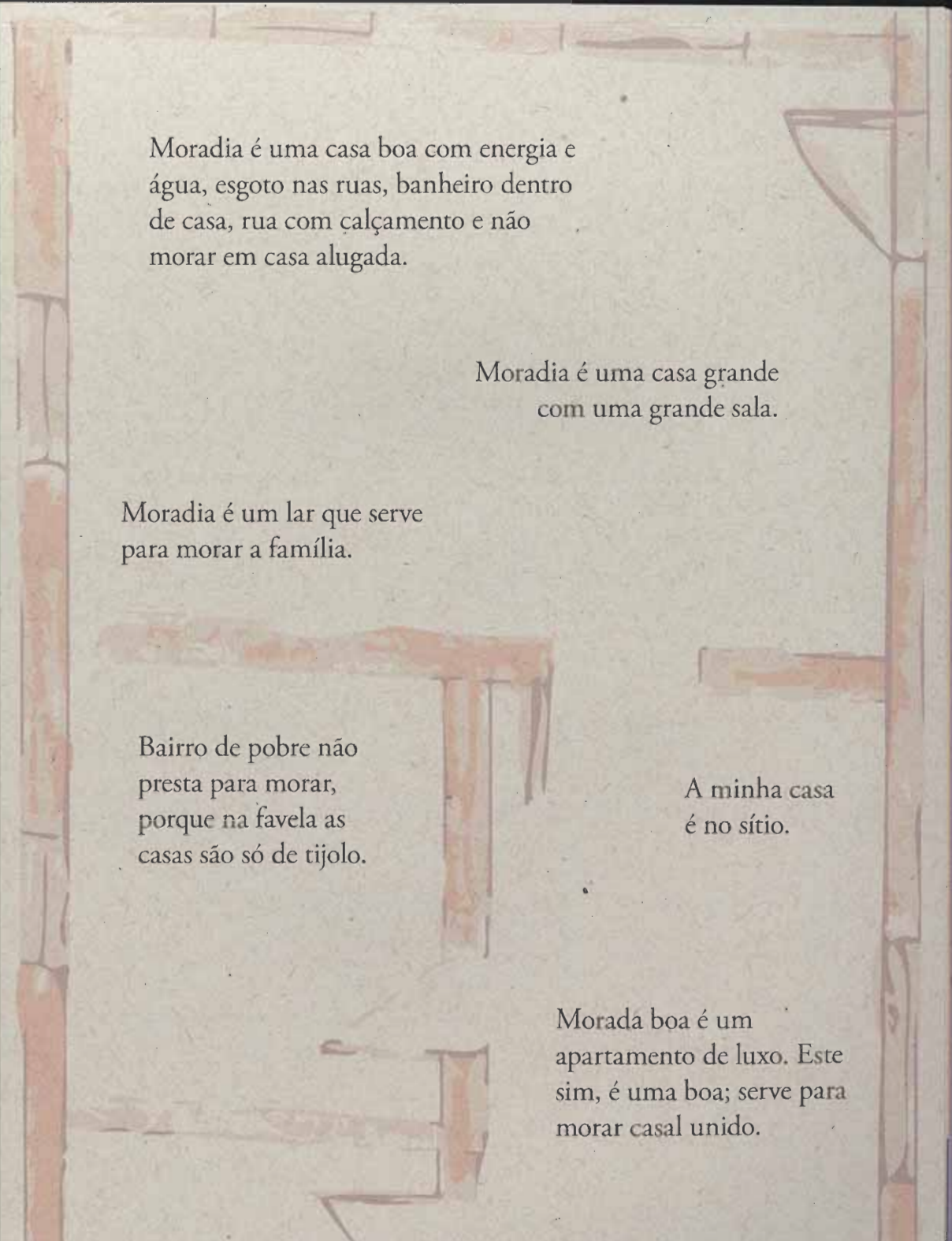
Eu começo o dia
trabalhando e termino
batendo uma pelada; depois
tomo um banho, vou para a
escola e, como de costume,
saio para conversar com os
colegas.

Todo dia eu acordo às cinco
da manhã para trabalhar.
Tomo café, acendo um
cigarro, apanho o ônibus e
vou para o trabalho. Ao meio
dia largo e vou dormir.

Todos os dias ao
amanhecer levanto e vou
tomar café, depois vou
trabalhar, conversar com os
colegas para passar o tempo. À noite, vou
estudar, porque é um momento muito
importante e que ajuda a esquecer um
pouco a saudade da família.

Moradia





Moradia é uma casa boa com energia e água, esgoto nas ruas, banheiro dentro de casa, rua com calçamento e não morar em casa alugada.

Moradia é uma casa grande com uma grande sala.

Moradia é um lar que serve para morar a família.

Bairro de pobre não presta para morar, porque na favela as casas são só de tijolo.

A minha casa é no sítio.

Morada boa é um apartamento de luxo. Este sim, é uma boa; serve para morar casal unido.

A minha casa é muito grande e eu vou gastar muito com o madeiramento que está muito estragado. Eu tenho que trocar as madeiras para que não caíam telhas sobre minhas crianças.



Eu venho do interior com uma mala na mão; abandonei a família para morar na construção.

Meu irmão é pedreiro, meu primo é carpinteiro, meu colega é servente que fichou por derradeiro.

Trabalhamos em conjunto, e a obra só pra morar gente rica, coronel e doutor.

A favela é criada por gente que não tem condição de ter sua morada boa. Aí, fica fazendo sua casinha mal feita: de barro e coberta de papelão, todas sem banheiro e sem esgoto. As crianças são todas maltratadas, porque o pessoal que mora naquele ambiente não tem nem o que comer. O bairro do rico é civilizado e é tudo organizado: tem jardim, saneamento, calçamento e é bem iluminado. Tem-se que investir mais em moradia.



Eu ajudei a fazer o prédio e vou ficando sem valor.



Pátria



Pátria

Ser brasileiro é:

Nascer no Brasil

Ser cidadão

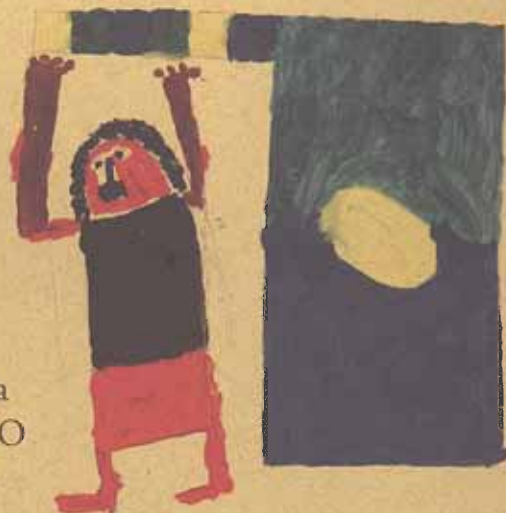
Ser livre...



Aqui eu estou falando da
bandeira brasileira que representa o
Brasil inteiro.

O Brasil é um país muito bom para
todos nós brasileiros que nele vivem. O
que nós temos para nos representar é
a bandeira brasileira. O Brasil é um
lugar muito bom e tranquilo para se
viver, só que no Brasil não tem autoridade. O povo
mata, rouba, estupra e fica livre de toda justiça.

A nossa bandeira é um dos símbolos mais bonitos
que nos temos no nosso Brasil. Gostaria de estar sempre
do seu lado com a sua vibração.



Política



Leia e responda as perguntas abaixo:

1. Na sua opinião por quê devemos votar?

Para que através do voto seja escolhido o futuro do nosso país.

2. Votar em branco ou anular o voto é correto?
Por quê?

Porque votando em branco estou contribuindo para que quem está no mandato continue no poder.

3. O que é vender o voto para você ?

Um asco, uma baixeza um candidato querer comprar a moral de uma família com um milheiro de tijolos ou com um saco de cimento ou com um par de sandálias.

Na minha opinião é um asco, uma vergonha. Esta é a minha opinião. O governo vem se preocupando com uma tal ecologia, protegendo as árvores e os animais, mas está esquecendo primeiramente da fome que o homem está passando sem salário, sem emprego e moradia.



Para você como é um bom prefeito?

O bom prefeito é o administrador da cidade com cuidado. Trata bem as pessoas, não falta médico, remédios no posto de saúde. Esse é o dever de um bom prefeito.



Um candidato quando é tempo de eleição é bom; nem Jesus é melhor que ele. Mas quando ganha, acabou-se o homem; nem na prefeitura aparece.

Ele só vai dar fé de nós eleitores com 4 anos de novo. É o conto do político. É o conto desses enganadores.

Pra mim, eu penso que é aquele que não promete nada, mas depois que fôr eleito ele faz algumas coisas pelo seu município, durante seu mandato na prefeitura, principalmente, nas cidades do interior onde moram pessoas mais humildes e carentes.

A população está sofrendo com o desemprego, salários baixos; a saúde anda muito mal. As pessoas chegam no posto médico e morrem na porta do hospital. Nas escolas públicas está faltando merenda escolar, materiais didáticos; os professores não têm condições de melhorar o ensino, pois ganham baixos salários.

Os trabalhadores do campo sofrem com a falta de terra para trabalhar na agricultura e a seca castiga a terra.

São quatro anos de sofrimento!

Sobre as eleições

As eleições para mim foram ótimas, apesar de que os candidatos em que votei têm poucas chances de serem eleitos.

Sou eleitor da 5ª zona, voto na 75ª secção, e ao chegar no local da votação a fila já era enorme. Esperei mais ou menos duas horas para votar. Ao entrar na sala veio o momento mais esperado, veio a certeza de que eu estava colaborando para mudar a situação do nosso país.

1- Democracia:

É o governo do povo, pelo povo e do povo governar qualquer cargo político em benefício do povo.

2- Voto obrigatório:

Se cada cidadão nas eleições refletisse sobre suas coisas particulares seria mais fácil de ser resolvida, principalmente, em repartições públicas.

Ex.: Que vá assinar seu título eleitoral.

Globalização

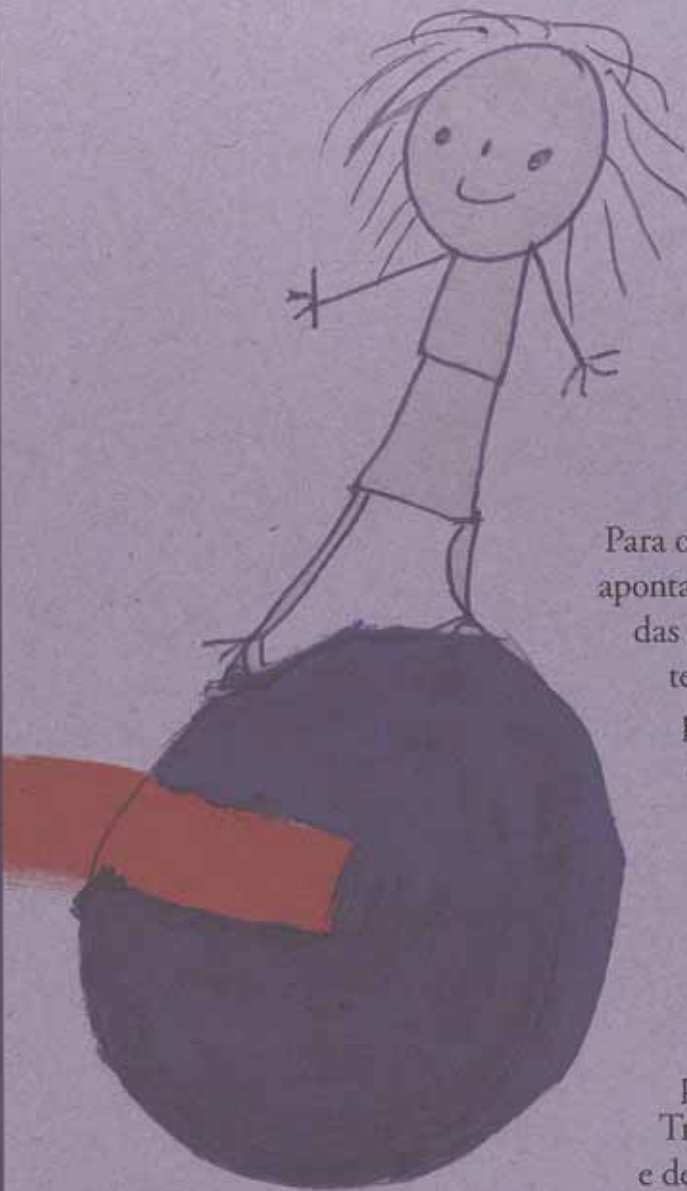
Para mim globalizar é ...

Tentar unificar o mundo
através de várias atividades,
até mesmo das roupas.

Aprendendo e
compreendendo novos
costumes.

Com a globalização
vieram dois lados: o
positivo e o negativo,
como na vida humana.

O lado negativo:
aumento do
desemprego, causando a
fome, doenças, violência e
a tristeza. Por quê globalizar
se vivemos num país que às
vezes imita a tecnologia de outros
países do primeiro mundo?



Para o lado positivo apontaríamos o conhecimento das culturas de outros países, tentando até mesmo ficar parecido, usando modelos europeus. A globalização está sendo bastante discutida por várias pessoas. A televisão é um meio de comunicação que mostrou a força da globalização nas várias passeatas como do Dia do Trabalho, até mesmo da paz e de homossexuais.

Precisamos estar preparados para vivermos a globalização do mundo.

Violência





Um assassino que mata uma estudante.
Onde está a polícia que não faz nada?

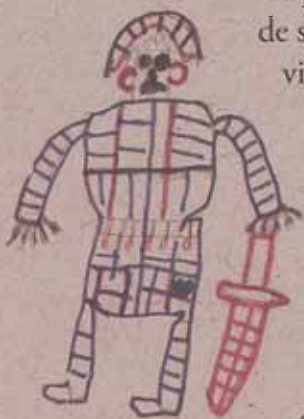
Queremos que o governador faça
um plano para combater a violência na
Paraíba.

Queremos policiais competentes para
que nós tenhamos mais segurança.

A violência, hoje, no nosso país está demais.
Ninguém pode andar tranquilo, com medo de ser
assassinado ou ser roubado ou mesmo espancado.

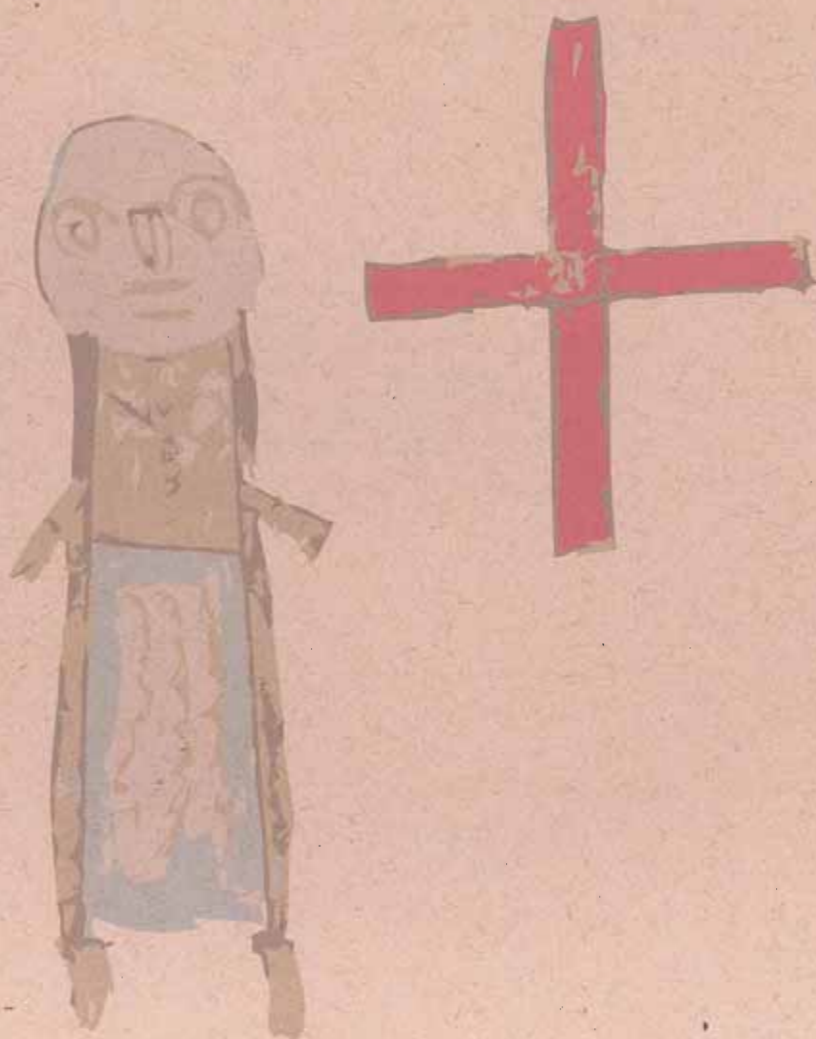
Acho que a violência está crescendo com mais
frequência por causa do desemprego.

A população fica sem condição
de sobreviver e então parte para a
violência.



Violência na Família

A discussão na família começa quando
o marido sai para beber. Quando ele
chega em casa a mulher começa a dizer
que ele estava com uma amiga. Aí, começa a
violência: o marido batendo na mulher e nos
filhos, e por aí começa a discussão. O marido se
separa, e os filhos começam a sofrer.



A saúde é uma questão muito importante para a vida de todos nós, pois através dela tiramos nosso sustento. Ela é responsável pelo bem estar do nosso corpo, mantendo uma boa alimentação e higiene. Quando ficamos doentes o nosso corpo pede tratamento; ficamos tristes.

Além das necessidades essenciais para o bem estar do corpo o homem deve ter a consciência de que o fumo e a bebida, assim como outras questões, fazem mal à saúde, levando até à morte. Neste caso, não adianta ter dinheiro se você não tem saúde.

A saúde é importante para todos nós. Sou rico e tento fazer como me defender das doenças: não fumo e não bebo. Meu problema é só com a alimentação. A pessoa tendo dinheiro e não tendo saúde não tem prazer na vida.

AIDS

AIDS não tem cura, mas tem gente que não
liga para isso. A AIDS mata.

Se você não quer pegar AIDS se previna, use
camisinha sempre.

Toda doença venérea tem cura, só que a cura da
AIDS é a morte. Mata mulher, homem, menino,
rapaz, moça, etc. A pessoa tem que se cuidar, pois
é uma doença muito triste; a pessoa sofre e fica
muito perdido para viver.

A AIDS se pega através do sexo, seringa
infectada, aparelho que não seja esterilizado, etc.
Evite a AIDS usando camisinha e escolhendo
suas parceiras. Ame a vida, viva feliz.

A AIDS não tem cura e para se defender dela é
ter cuidado e não sair com qualquer pessoa e usar
sempre camisinha.

É um vírus transmitido através de sexo oral,
seringas contaminadas, aparelhos que não sejam
esterilizados, etc.

Evite usando camisinha e escolhendo seus
parceiros. Ame a vida, seja feliz!

Dengue

Vamos nos prevenir contra a dengue não deixando a água parada em vasos de flor, em pneus, em garrafas e latas. Porque fazendo isso, você está fazendo a sua parte.

Procure manter seus amigos bem informados para que não surja mais casos de dengue em nossa cidade. Faça a sua parte, e os médicos farão a deles, e nosso bom Deus faz por nós todos.



Trabalho e Desemprego



Como sofre o desempregado!

Um dia saí do interior à procura de um emprego na Capital. Quando cheguei aqui, andei muito procurando serviço. As pessoas diziam: “não tem vaga”, e eu saía andando. O desespero foi aumentando, o dinheiro acabou. Eu não comia mais nada, porque não tinha dinheiro e a noite dormia na rua. Sofri muito, ninguém ligava para mim. Saí andando à pé, pedindo carona, até que cheguei em casa onde estava minha família. Depois de todo sofrimento nunca mais voltei à Capital.

Se nós não estudarmos nunca vamos conseguir um emprego melhor.

Hoje, raramente você encontra uma empresa ou montadora que empregue alguém que não saiba ler e escrever.

Por isso, se você, realmente, pretende ser alguém na vida deve procurar estudar muito para que você possa ter um salário melhor e um emprego legal.

Menor e trabalho

No Brasil tem muita criança trabalhando para ajudar a sua família que não tem condição de colocar as crianças na escola. Os culpados disso são os governantes que não dão um salário digno para que os trabalhadores do Brasil tenham condições de sobreviver com dignidade.



Produção

O trabalho por produção melhora o nosso salário, mas a gente trabalha muito. Não tem muita vantagem para nós que no futuro podemos ficar doentes, e o patrão milionário.



Desemprego

A fome é a companheira do desemprego. É muito triste ver os filhos e a mulher em casa sem ter o que comer. É aí, que o homem mostra suas fraquezas.

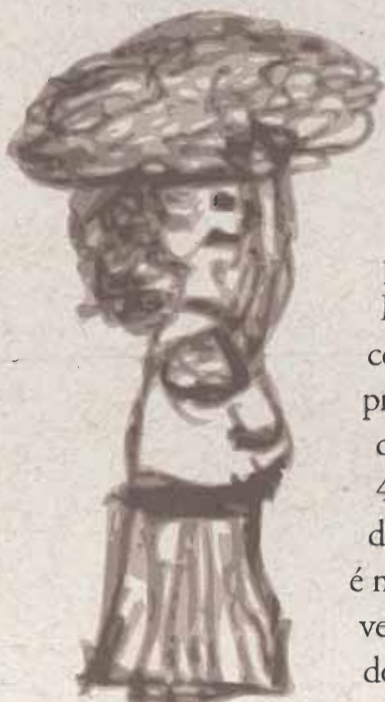
Temos que votar em uma pessoa que preste e saiba resolver as coisas para o povo.



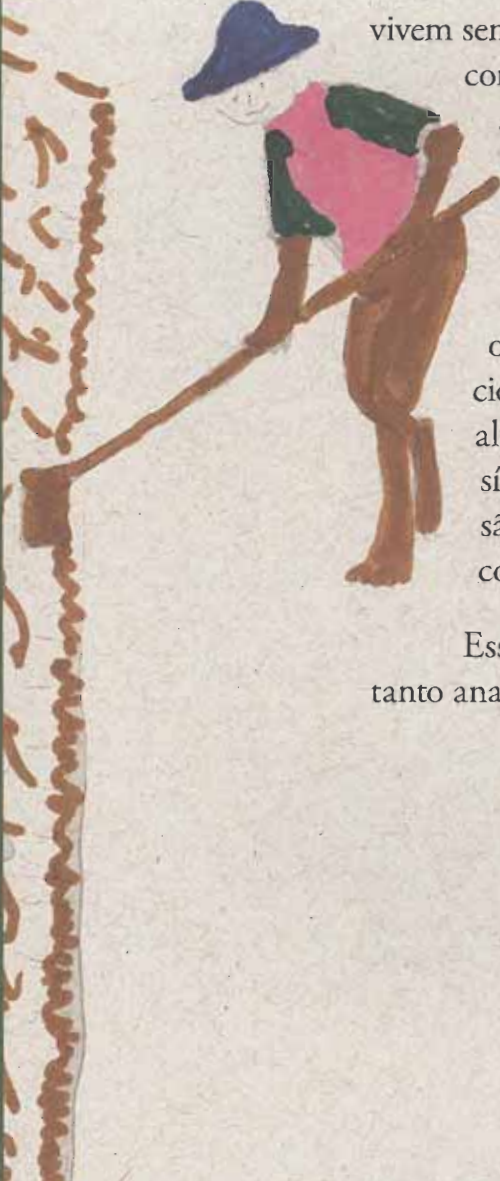
Mulher e trabalho

Antigamente não era assim. As mulheres não podiam trabalhar fora, porque além do marido não deixar, não tinha trabalho para elas, porque ninguém aceitava mulher como funcionária.

Antigamente as mulheres não tinham profissão. Ficavam só tomando conta de casa. Mas hoje é diferente; as mulheres trabalham como secretária, médica, enfermeira, professora, motorista, etc. Só que o salário das mulheres é bem menor; fica em torno de 40% menor do que o dos homens na maioria das profissões. Eu acho que para as mulheres é mais fácil arrumar trabalho, na maioria das vezes, porque a mulher pode trabalhar como doméstica, babá, arrumadeira, etc.



Canavieiros

A stylized illustration of a sugarcane worker. The worker is wearing a blue hat, a pink shirt, and brown pants. They are using a long-handled tool to cut a sugarcane stalk. The cane stalks are depicted as vertical lines with small circles representing leaves or joints. The worker is positioned on the left side of the page, facing right.

Os canavieiros são trabalhadores honestos, pobres e que sempre vivem sem emprego. Quando eles conseguem trabalhar, mesmo sonhando pouco, ainda deixam grandes lucros para o patrão e não são reconhecidos os seus valores. Muitos não têm onde morar; vivem nas cidades pequenas e pagam aluguel. Outros moram nos sítios; passam necessidade; são humilhados e não podem colocar os filhos na escola.

Essa é uma das causas de ter tanto analfabeto em nosso país.

Escravos

Na época da escravidão, os negros quase não tinham direito. Os donos das fazendas só queriam os serviços dos escravos. Os direitos que os escravos tinham era o de ganhar a própria comida que eles mesmos plantavam e colhiam.

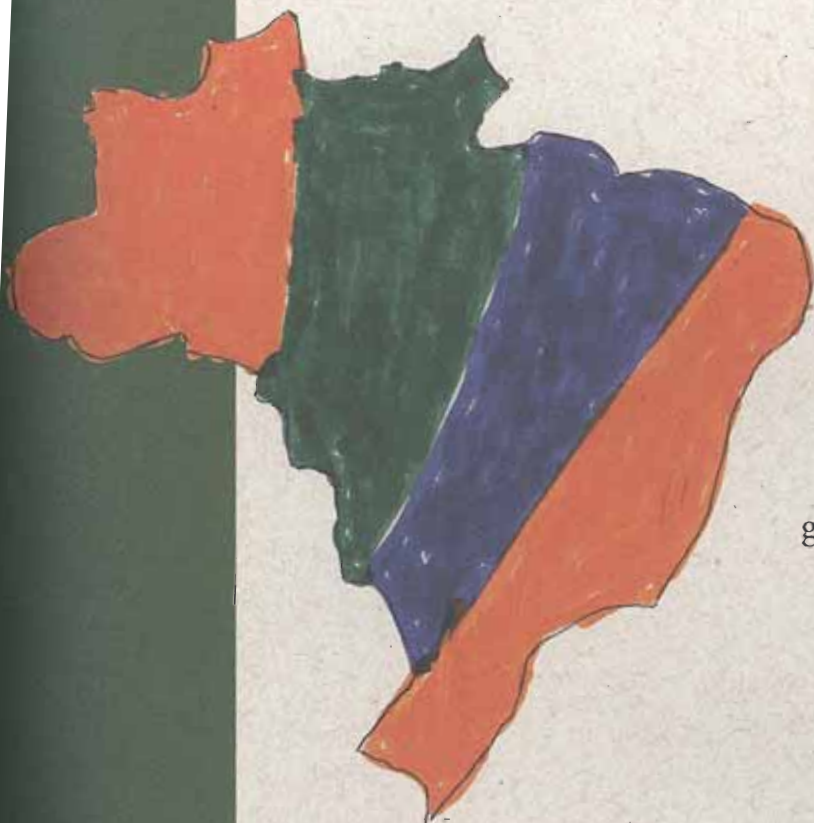
Quanto ao dever, os escravos já nasciam com o dever de quando crescer trabalhar e trabalhar até morrer.

Naquela época, os donos das fazendas maltratavam muito os negros. Se eles respondessem aos seus donos iam para o tronco onde, depois de serem amarrados, eram chicoteados por muitas horas.

A vida dos escravos era muito diferente da vida da gente.

Os escravos foram vendidos, humilhados, explorados e castigados. Apanhavam. Tudo isso, pelo mais poderoso que não dava o direito para eles. A escravidão não acabou, mas está tudo mudado, não é como antigamente. A vida da gente é outra, cheia de liberdade.





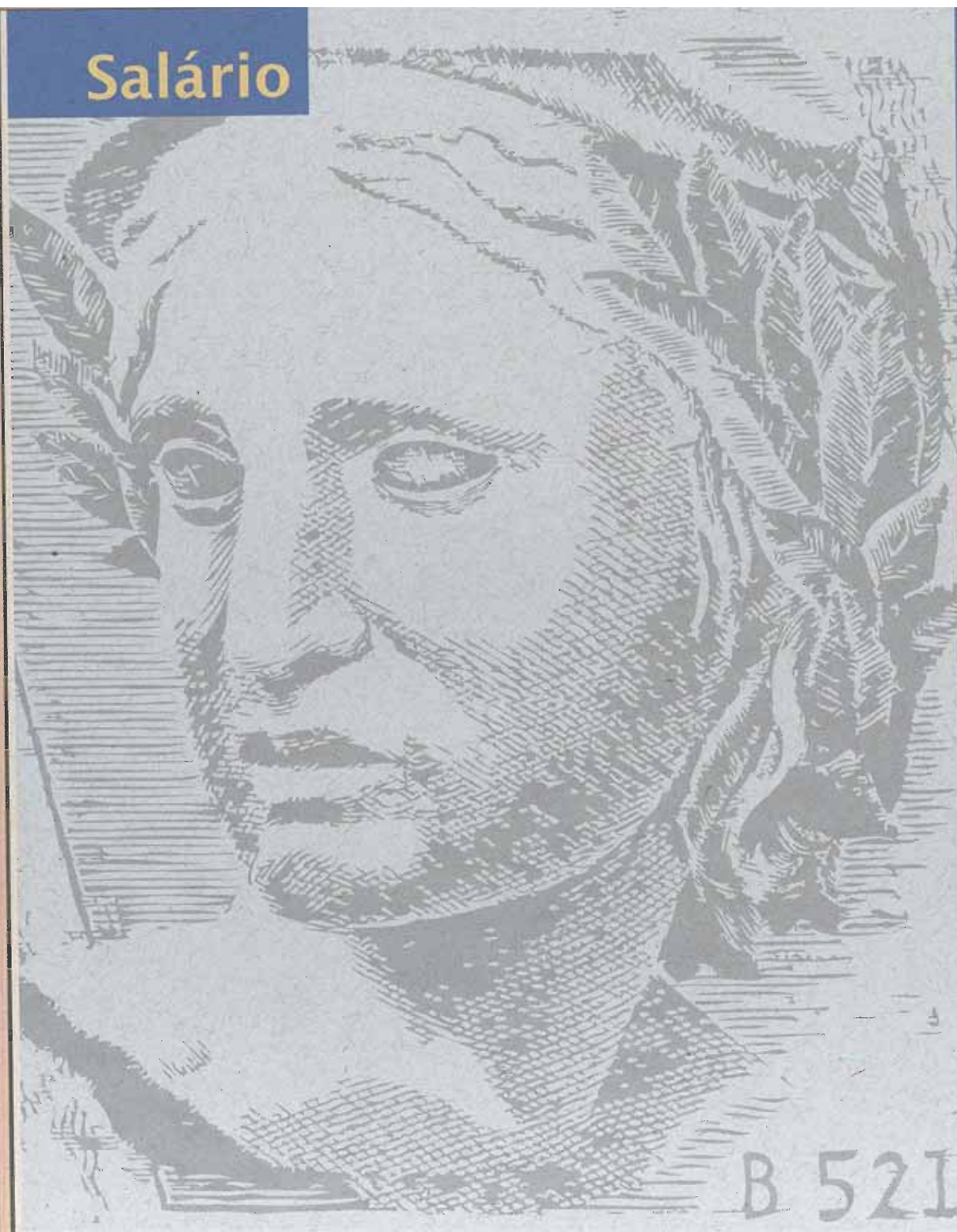
Um Brasil melhor

A falta de
emprego no Brasil
é grande; isso
é consequência
de uma má
administração do
governo.

É preciso melhorar
os salários, a moradia, a
saúde e a educação para
que possamos ter uma vida
melhor.



Salário

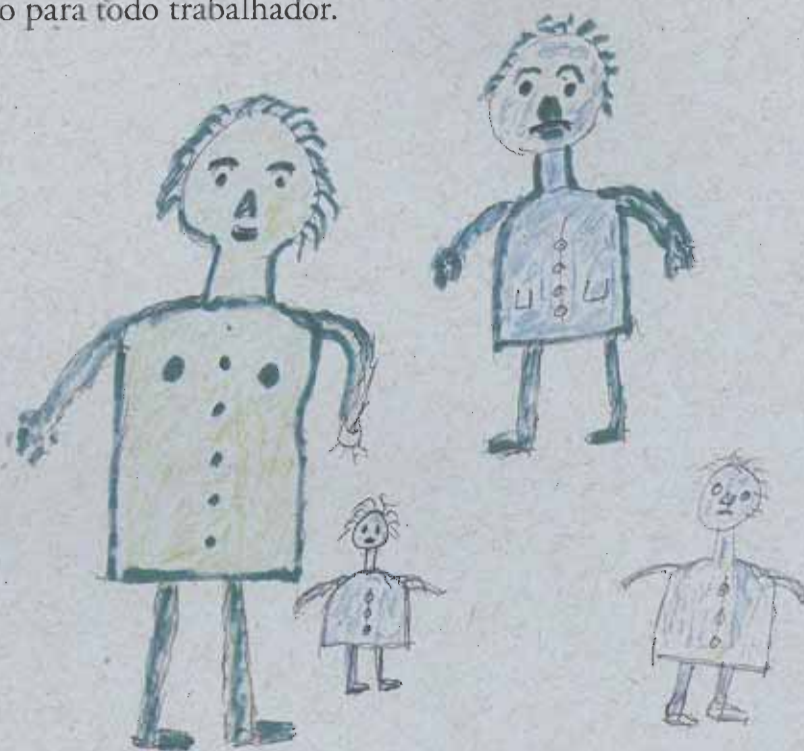


Salário é uma forma de preço ou pagamento que recebemos por nosso trabalho, que por sinal, é muito pouco comparando com o que fazemos.



O salário é uma coisa muito interessante, porque às vezes aumenta e às vezes diminui. É difícil saber o salário certo. A mulher tem direito ao mesmo salário e dependendo do trabalho que elas fazem, poderiam ganhar até mais. A mulher também é uma trabalhadora e inteligente.

Hoje existe salário, mas
não para todo trabalhador.



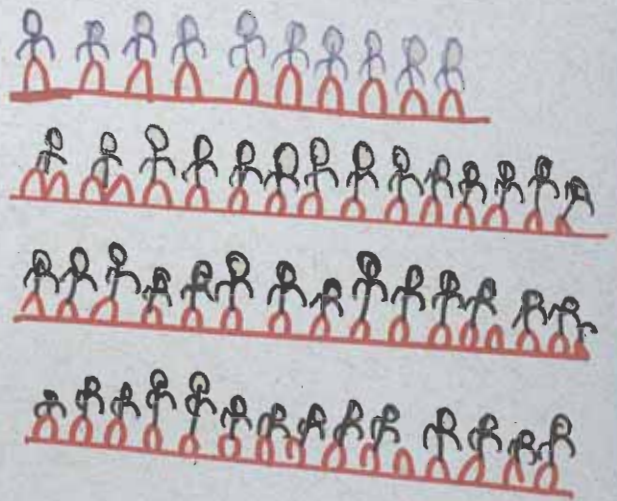
Antigamente não existia salário. A população para
poder se alimentar trocava animais e verduras.

Com a evolução dos tempos passou a existir o uso
da moeda para a compra de alimentos.

Porém, para mim, o salário não é justo.

Eu acho que com esta pequena quantia que
é o salário mínimo não dá para você viver
tranquilamente.

Hoje a população é muito grande. Os políticos comem tudo, o salário não dá para comprar papel queimado. O povo vive morrendo de fome. O valor da moeda não é justo, não.



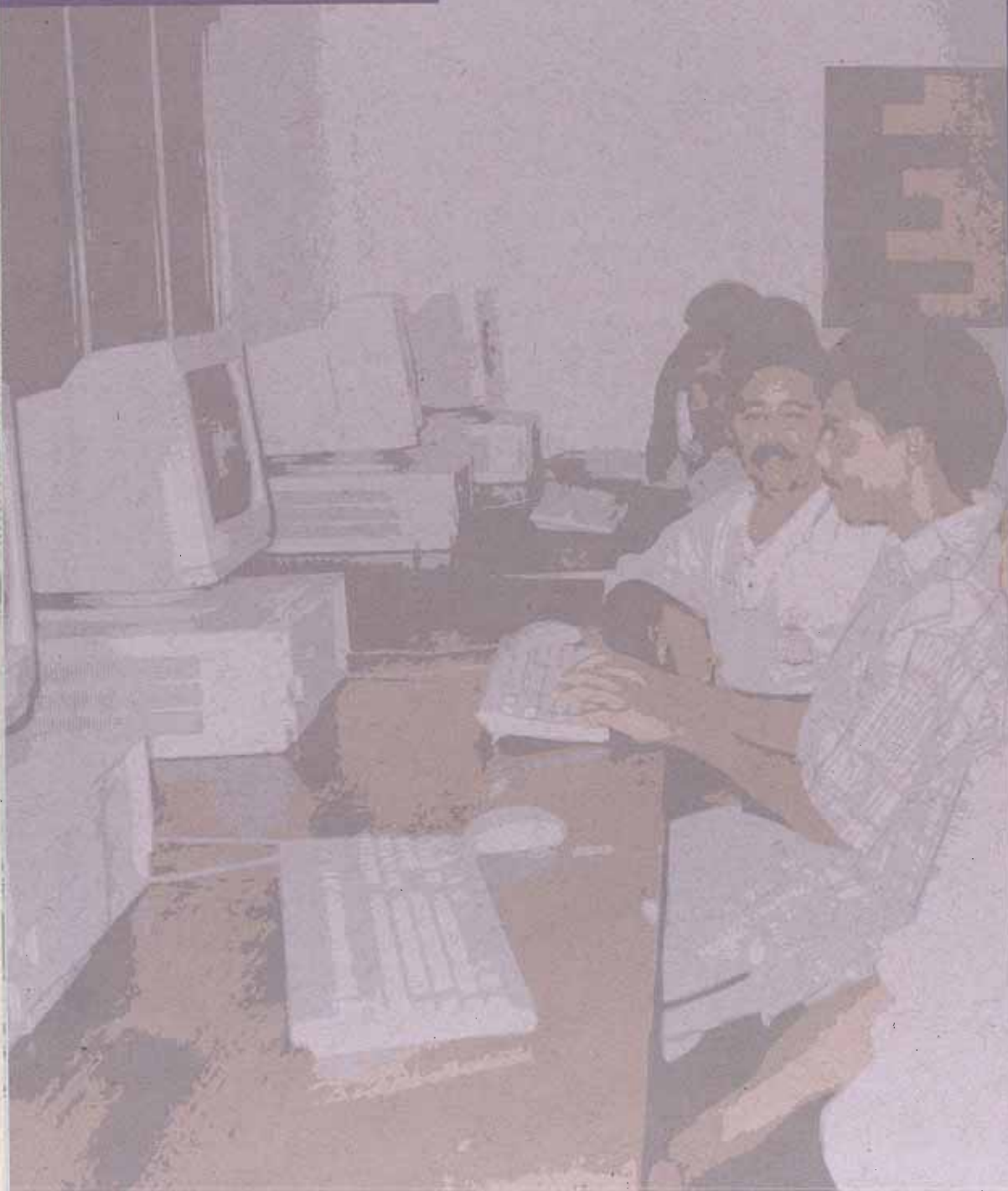
O salário não é justo para nós. O salário para mim é muito pouco para o que se trabalha.

O salário devia estar pelo menos quatrocentos reais para a população, mas os governantes não estão se preocupando com o povo.

Eles mesmo fazem o salário deles, e o povo morrendo de fome. Não têm pena dos trabalhadores. Como é que nós vamos viver neste país com esses políticos sem-vergonha? Nós temos que lutar por nós.

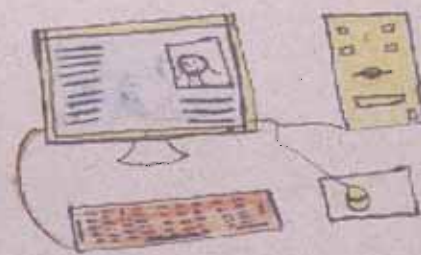


Tecnologia



As novas tecnologias
avançam hoje e cada dia mais
no mundo inteiro.

Com o computador você
pode falar por mensagens em
minutos. Pode até mandar
fotos e fax.



A antena parabólica
melhorou a vida das
pessoas. O telefone ficou
bom para muita gente que
só tinha telefone em casa e no
trabalho. Mas o celular você
pode deixar em casa ou no carro.
Você pode andar para onde
quiser com ele.

A Zona Rural



No interior a gente vê as lavouras, criações de animais. Tudo verde. Vemos açudes, rios e cachoeiras.

A maioria das casas são simples, de taipa ou sapê, cobertas de telhas ou capim, com piso de barro amassado ou cimento.

Os transportes utilizados no interior são carroças, carros de boi, cabriolés, cavalos, jumentos, bicicletas, motos, caminhões e jipes.



Os alimentos produzidos na zona rural são: soja, feijão, milho, mandioca, inhame, batata-doce, frutas, verduras, café, cana-de-açúcar, arroz, trigo, etc.

Os animais criados são: gado, porco, galinhas, ovelhas, cabritos, peru, guiné, pato, coelho, cavalos, jumentos e criações de peixes em açudes.





No interior trabalha-se na agricultura, em casa de farinha, engenhos, cortando lenha, construindo casas, fazendo cercas. Trabalha-se também de vaqueiro e em motor de agave.

Os equipamentos e ferramentas utilizados na agricultura são: trator, arado, cultivador, enxada, machado, foice, trincha, enxadeco, chibança, ferro de cova, picareta, alavanca, etc.

Os profissionais existentes na zona rural são: vaqueiros, agricultores, pedreiros, carpinteiros, ferreiros, motoristas, bóias-frias, cortadores de cana e outros.

As rodovias e as estradas vicinais são importantes para a zona rural, porque é através delas que as pessoas e a produção de alimentos chegam às cidades.

As principais dificuldades encontradas no interior são: seca, falta de condição do pequeno agricultor, falta de energia elétrica, de água encanada, de irrigação, de terra para trabalhar, falta de posto médico, de boas escolas, de transportes, etc.

A Seca

Era uma vez um tempo de muitas chuvas. Todas as pessoas eram muito felizes com suas plantações. Mas o tempo foi passando, anos mais anos sem chover. Foram passando décadas e mais décadas, e aí, se foram 400 anos sem chuva para molhar a nossa terra.

Desde que parou de chover que as pessoas nunca mais foram felizes. Aos poucos, tudo se acabando, e as plantações foram morrendo. Sem alimento e com a falta de água o povo começou a sofrer.

Quando se fala da seca, eu me lembro do sertão. Porque essas pessoas que eu estou avistando nesta foto, estão com um jeito de que não estão satisfeitas.

Realmente, é um povo trabalhador, lutadores pela vida. Se os anos são de tempo bom, são uns trabalhadores alegres, contentes, muita fartura e barriga cheia. Mas se essas pessoas, ao passar um tempo ruim e seco, plantam, e não nasce e se nascer, morre. É desse jeito que se transformam numa família desabrigada pela seca.





A seca no Nordeste me deixa triste por ver tanta gente passando fome. Me deixa muito além da tristeza quando vejo uma criança como aquele filme, declarando as condições do país. Falta de alimento, de moradia, escola, roupa e os direitos da criança, sem esquecer da educação que seria o futuro dela.

Eu me lembro quando era tempo de fartura. Na nossa terra tinha chuva para molhar o chão, o gado era gordo, os sapos cantavam nas madrugadas inteiras, os rios davam enchentes e alagavam tudo o que estava pela sua frente. Os lagos eram todos cheios, esborrando pelas bordas, os peixes pulavam para lá e para cá, felizes com água nova. Fazia gosto da gente pescar e olhar. Os trovões estralavam no céu, e todo o gado tinha medo e ficava correndo pelo cercado todo. Como era lindo aquele tempo. Tudo era mais fácil. Eu sinto saudade daquele tempo que todo o Nordeste era feliz. Tinha tudo de fartura. Mas acabou e não volta mais. Quem viu, viu, quem não viu, não vê mais. Tudo aquilo é um passado feliz.

O homem começou a derrubar as árvores, os rios e os animais que tinham a beleza da natureza, e tudo começou a se perder. Não cai mais chuva, não molha a terra. Isso está destruindo nossa vida, aqui na terra.

Olhando as terras que ficaram secas, rachadas pelo



sol forte, todos os nordestinos estão sofrendo – não só os seres humanos mas os animais. Eles estão sofrendo com a seca da nossa terra. Se não tem chuva, não tem pasto para o gado comer e água para beber. Isto é o que nos perturba, olhar morrer sem poder fazer nada.

Quem pode não faz, imagine eu que não posso nada!

As lavouras não nascem mais, os sapos deixaram de cantar nas madrugadas chuvosas, os trovões não fazem mais barulho, o gado não corre, os açudes secaram e os peixes não pulam mais.

O que era lindo, hoje é tristeza para todos nós que estamos vendo. Quem viu um passado feliz, hoje vê um presente triste demais da conta. Seca é uma tristeza para o pequeno agricultor. Esta fome está terrível. É quase no país inteiro. Se planta não nasce. Faltou a chuva. Sem a chuva não somos nada. É uma tristeza a gente ver o que está acontecendo por aí. Crianças morrendo de fome. Os pais não têm mais o que fazer com tanta fome. Acabou o pasto do gado e muitos morrem de sede.

Com essa seca terrível ninguém vai resistir. A luz do sol é tão quente que queima as plantas do chão; as crianças são magras e famintas, sem um pedaço de pão.

As vaquinhas deram tanto leite para criar as crianças e hoje estão caídas no chão.

Está sendo uma tristeza esta seca no sertão.



Êxodo Rural



O êxodo rural é a saída do trabalhador do campo para tentar a vida na cidade grande. Ele sai do campo por causa da seca, da falta de atendimento médico e de indústria na cidade em que ele mora.

A culpa disso é da falta de compromisso do governo com o povo do Nordeste. O povo só é procurado em tempo de eleição. Depois ninguém faz nada.

Todos os dias chegam a São Paulo mais de 2.600 pessoas, em 115 ônibus. É o êxodo rural.

Na cidade grande muitas vezes não acham empregos, e a violência, desse modo, aumenta.

A luta é que eu tenho que sair da minha cidade no interior para trabalhar na Capital, porque no interior o trabalho é pouco e temos que vir para a cidade procurar vida melhor.



Reforma Agrária



Eu morava no interior e gostava de plantar, cuidar das plantações. Atualmente trabalho na cidade, porque não tenho terra para trabalhar e sobreviver. O que é sobreviver? É ter espaço para progredir.

O INCRA é um órgão do governo responsável pelo assentamento dos sem-terra, mas pouco tem feito pelo trabalhador rural.

A Reforma Agrária é a luta do trabalhador do campo em busca de terra para trabalhar.



O agricultor que trabalha na Reforma Agrária é um homem comum como outro qualquer.



A Reforma Agrária para mim é uma luta muito importante porque através dela é que conquistamos terra para trabalhar. É da terra que nós tiramos a comida para sobreviver.



Com a falta de emprego não há outro jeito a não ser trabalhar na agricultura. Às vezes, não por querer, mas por precisão, eles entram em terras grandes de fazendeiros, causando muitos conflitos. Temos que ter em mente que eles precisam da terra para viver.

Esse negócio de Reforma Agrária, eu já escuto desde criança. Existe muito pobre com fome e sem trabalho, e muita terra que pode ser usada para resolver este problema. Se o governo não resolve o jeito que tem é os sem-terra invadirem as terras.

Todos os dias a Voz do Brasil anuncia a miséria que temos por aqui. Isto precisa ser resolvido, mas com organização para que o rico não entre no meio. Este negócio é para pobre.

A Reforma Agrária é gente querendo terra para trabalhar.

Eu acho que é muito importante que os ricos tenham compromisso e colaborem com os pobres.

Os pobres são a favor da Reforma Agrária, mas os ricos são contra. O pobre tem tanta vontade de ter um pedaço de chão e não consegue, já outro, com tanto chão!



Lazer



Lazer é assistir TV,
É ficar deitado em uma rede.
É ir à praia.
É escutar som.
É o que fazemos para nos distrair.

As estórias de vida dos peões de obra têm uma parte que é divertida e outra muito triste porque ao trabalharmos no meio do mundo estamos sujeitos a tudo o que vem pela frente. Mas enquanto estivermos com saúde temos que brincar de bola, dominó, ir para festas e para a praia, tomar uma dose de cana na bodega, brincar uma sinuca e bater papo com os amigos, falando das famílias um do outro, dos acontecimentos da semana e do que fizeram durante o final de semana no canteiro de obras, que é muito esquisito. Temos que brincar de tudo para passar o tempo.

O operário que mora distante e vive no canteiro de obras, quando anoitece, sai para os forrós e para namorar. Nos feriados e finais de semana brinca de bola.

Lazer são todas as atividades que fazemos quando não estamos trabalhando.



O feriado é interessante para nós. Eu gosto, porque eu fico em casa para descansar e visitar a família, os amigos e trabalhar na roça.



O feriado é importante para mim e para muita gente, mas eu não os aproveito, porque eu trabalho.

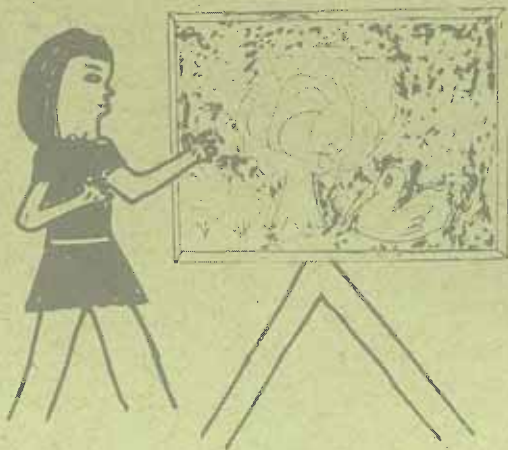
No feriado eu viajo para a casa da minha família e comemoramos juntos um dia muito importante para todos os trabalhadores.

Eu aproveito para jogar bola, tomar 51 e visitar a minha família.

Eu aproveito para ir à praia e visitar os familiares: meu pai, minha mãe, minha sogra e meus irmãos no interior.



VISITAS CULTURAIS



Planetário

O Planetário da Paraíba funciona no Espaço Cultural. É muito bom, porque o visitante pode ver tudo que existe no céu: a lua, o sol, as estrelas e diversos planetas.

É muito importante a terra girar em torno do sol.

O Planetário para mim foi uma beleza.

Eu vi a novidade que eu nunca tinha visto na minha vida. Hoje eu posso contar algumas coisas sobre o Planetário. Eu vi todas as estrelas – não vou contar para não nascer verruga no meu corpo. A estrela Dalva é a mais bonita. A terra em movimento, o sol muito quente, a lua muito gelada, aquela faixa no céu fazendo a separação de um lado para outro, muito maravilhoso! Os cabritos pulando lá no horizonte, loucos para comer um maço de capim.

No Planeta Terra tem muito habitante, mar, árvores e é muito bonito.

No Planetário tem muita estrela, muito planeta, a lua, o sol, o satélite, a estrela que tem mais brilho, as três Marias, o Cruzeiro do Sul. Na viagem para a lua eu senti uma sensação como se fosse para a lua de verdade. Eu gostei muito de conhecer o Planetário.



Na imensidão do cosmo.

Na imensidão do cosmo, na imensidão gelada das galáxias – um número infinito – acreditam os homens, está a resposta para a pergunta crucial para muitos: haverá vida em outros planetas? Importante, porém, é estudar.

O mais importante no Espaço Cultural foi aquele aparelho que mostra todo o Universo: como a lua, as estrelas, o sol, as constelações com os seus desenhos e os planetas Júpiter, Saturno, Urano, Plutão. Muito importante foi a linha horizontal. Os montes de gelo da Antártida com amanhecer lindo. A chegada do homem à lua e a volta à terra.

O Forte de Santa Catarina

O mais importante no forte foram os canhões e as paisagens do rio Paraíba se encontrando com o mar. A casa do comandante, aonde haviam as reuniões, as pedras em forma de coração e os desenhos feitos em azulejos.

O mais importante foi o túnel aonde passavam os inimigos, as resinas do óleo da baleia e a capela onde foi encontrada a estátua da santa. As celas subterrâneas onde ficavam os prisioneiros e os olhos mágicos onde ficava toda segurança.

Fui ao Espaço Cultural e lá eu vi muita coisa bonita: a dança do coco, a dança do camaleão, a dança do balão e um coral.



Assembléia no Sindicato

No penúltimo dia para a eleição houve briga, não por culpa do sindicato, mas pela falta de vergonha e olho grande em cima do dinheiro de um dos dirigentes que é incompetente e irreponsável.

A eleição ocorreu tranquila. Não houve correspondência, porque a administração que lá está é de responsabilidade. Temos nove diretores que têm maior responsabilidade com a categoria.



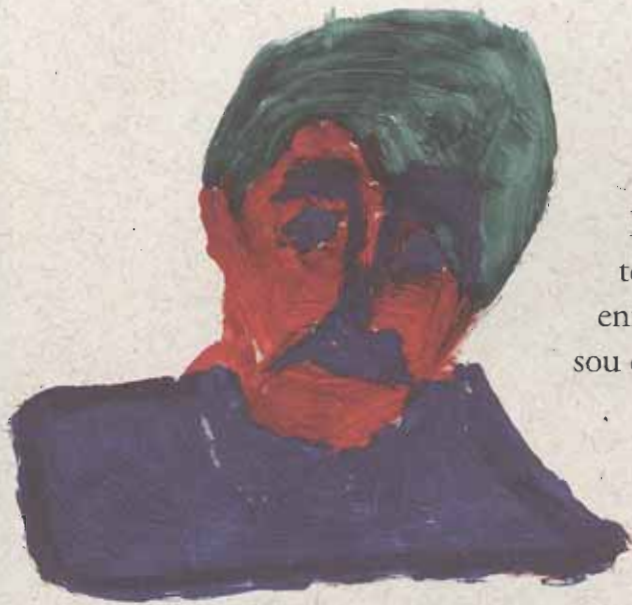
Zoológico

O Zoológico é um local que tem muitos bichos como, por exemplo, o macaco que é um bicho que quando zombamos dele fica muito zangado, mas quando fazemos um carinho ele pára de fazer zoadá.

Na jaula, perto do macaco, tem uma zebra pastando no gramado. Tem também um cercado com um boi zebú ,uma outra espécie de boi, que é pequeno.

The image shows the front cover of a book. The background is a solid, dark blue color. In the center, there is a faint, light-colored silhouette of a tree with several branches. Overlaid on this background is the word "Sonhos" in a large, gold-colored, sans-serif font. The word is positioned slightly to the right of the center. On the left edge of the cover, there is a vertical strip of lighter color, possibly representing the spine or a decorative element, with a small red mark near the top.

Sonhos



Eu um dia sonhei em ter uma função, e até que enfim, ele se realizou: hoje sou carpinteiro.

O meu sonho é poder estudar. Eu quero crescer no meu estudo. De nada sei, mas tenho fé e acredito em Jesus, primeiramente, que eu ainda vou estudar e poder fazer um curso de computação. O sonho não acabou, porque eu viverei e não parei de sonhar.

O sonho é uma das coisas mais importantes na vida dos seres humanos.

É através do sonho que as pessoas buscam força para conseguir o que querem da vida.

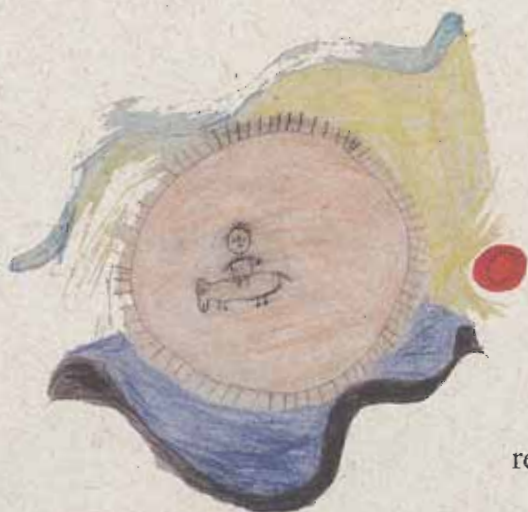
O tempo pode passar, mas o sonho nunca acaba. Cada vez mais cresce a esperança de se conquistar um sonho e vendo-o se tornar realidade. Só assim, sabe-se que vale a pena sonhar e que o sonho não é uma coisa do passado, porque ele está sempre presente na vida de cada um de nós.





Todos nós temos o direito de sonhar por uma vida melhor, com uma boa casa para morar com a família, ter um bom emprego e um carro.

Tem muita gente que sonha em comprar um sítio; algumas pessoas sonham em comprar um cavalo para passear e outras sonham em viajar de avião. As crianças sonham com um lindo brinquedo para se divertirem com as outras crianças. O homem do campo vive sonhando com um bom inverno para fazer uma boa plantação. O trabalhador da construção civil vive sonhando com o dia 15 e o dia 30 para receber a sua quinzena.



O sonho sempre lembra
um futuro melhor. Por
isso, nunca devemos
deixá-lo se acabar.
Deixe o tempo
passar. Esperar é lutar
para que o sonho se
realize.

Eu tenho um sonho que é aprender
a escrever e depois arrumar um
trabalho, pois é trabalhando que se
arruma alguma coisa e se consegue
o que se quer.



Meu sonho é morar numa boa casa,
mas não posso realizá-lo. Eu vivo
em uma casa pequena que eu tive
dificuldade para fazer.



Fotos





Textos e Ilustrações

Alunos do Projeto Escola Zé Peão

Organização e Seleção de Textos

Maria dos Mares

Maria das Graças Freire de Oliveira

Capa e Projeto Gráfico

Carlos Pellegrino

Impressão

Provisual

Projeto Escola Zé Peão
Universidade Federal da Paraíba
Centro de Educação
Campus Universitário
João Pessoa- PB
CEP: 581059-900
Fone: (83) 216-76 87
E-mail: zepeao@ce.ufpb.br

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da
Construção e do Mobiliário de João Pessoa
R. Cruz Cordeiro, 75 - Varadouro
João Pessoa - PB - CEP: 58010-120
Fone/Fax (83)221-8937/221-1817
CGC:09.249.236/0001-30
e-mail: sintricom@netwaybbs.com.br